

REVISTA

Digital desde 2002

# Logweb

referência em logística

I [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br) | edição nº 175 | Nov 2016 | R\$ 22,00



## CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS NO E-COMMERCE E REFRIGERADOS



## AUTOMAÇÃO NA LOGÍSTICA

## COBERTURA DO PRÊMIO TOP DO TRANSPORTE 2016



- Agrologística
- Armazenagem
- Automação
- Comércio Exterior
- E-commerce
- Embalagem
- Logística Portuária
- Movimentação
- Multimodal
- Operações Logísticas
- PDV
- Supply Chain
- Tecnologia da Informação

# Agradecemos por nos indicar ao Top do Transporte 2016.

As mais de 14 milhões de coletas e entregas que fizemos no último ano mostram que você mandou bem com a gente e lembrou disso.



Atuando em 12 estados e no Distrito Federal, é um orgulho para a RTE Rodonaves já estar entre as 3 transportadoras que são Preferência Nacional. E ser homenageada como uma das empresas mais lembradas nesses 10 anos de premiação é a certeza de que, com a gente, você manda bem. Obrigado.



**RTE** **RODONAVES**  
TRANSPORTES

rte.com.br [f/rodonaves](https://www.facebook.com/rodonaves)

Publicação, especializada em logística, da Logweb Editora Ltda.  
Parte integrante do portal [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)

**Redação, Publicidade, Circulação e Administração**  
Rua Engenheiro Roberto Mange, 353  
13208-200 - Anhangabaú - Jundiaí - SP  
Fone/Fax: 11 3964.3744 - 3964.3165

**Diretor de Redação**  
Wanderley Gonelli Gonçalves  
Cel.: 11 94390.5640  
(MTB/SP 12068)  
[jornalismo@logweb.com.br](mailto:jornalismo@logweb.com.br)

**Redação**  
Carol Gonçalves (MTB 59413)  
[redacao2@logweb.com.br](mailto:redacao2@logweb.com.br)

**Diretora Executiva**  
Valéria Lima de Azevedo Nammur  
[valeria.lima@logweb.com.br](mailto:valeria.lima@logweb.com.br)

**Diretor de Marketing**  
José Luiz Nammur  
[jlnammur@logweb.com.br](mailto:jlnammur@logweb.com.br)

**Diretor Administrativo-Financeiro**  
Luís Cláudio R. Ferreira  
[luis.claudio@logweb.com.br](mailto:luis.claudio@logweb.com.br)

**Administração**  
Wellington Christian Borsarini  
[admin@logweb.com.br](mailto:admin@logweb.com.br)

**Diretoria Comercial**  
Maria Zimmermann Garcia  
Cel.: 11 99618.0107 e 94382.7545  
[maria@logweb.com.br](mailto:maria@logweb.com.br)

**Gerência de Negócios**  
Nivaldo Manzano - Cel.: 11 99701.2077  
[nivaldo@logweb.com.br](mailto:nivaldo@logweb.com.br)  
José Oliveira - Cel.: 11 96675-4607  
[oliveira@logweb.com.br](mailto:oliveira@logweb.com.br)

**Representante Comercial na Região Sul**  
Trade Fairs Feiras e Eventos Ltda.  
Fone: 51 3067.5750 - Cel.: 51 9508.1415

Luciano Rufatto  
[Luciano@tradefairs.com.br](mailto:Luciano@tradefairs.com.br)

**Diagramação e Capa**  
Alexandre Gomes

Os artigos assinados e os anúncios não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

# Três são os focos desta edição

Para a capa, o leitor já deve ter percebido que um dos destaques deste número de *Logweb* é os condomínios logísticos, mas com enfoque diferenciado: no e-commerce e no segmento de refrigerados.

Ou seja, os entrevistados focam a atuação dos condomínios logísticos nestes dois segmentos: falam sobre o impacto do e-commerce nos condomínios logísticos – se tem incrementado o setor, o que é exigido por este segmento, por que eles estão usando os condomínios logísticos, quais as vantagens e quais os diferenciais. No segundo caso, abordam a adaptação dos condomínios para atendimento aos refrigerados – quando começou esta adaptação, o que inclui, quais as exigências das empresas do segmento de refrigerados, quais as vantagens oferecidas pelos condomínios a estas empresas e os diferenciais.

Trata-se de mais uma matéria de suma importância abordando os condomínios logísticos, segmento que tem recebido ampla cobertura da *Logweb* e que, por outro lado, tem merecido o reconhecimento do mercado pelas abordagens diferenciadas.

Ainda destaque desta edição é a Tecnologia da Informação aplicada à logística, também com foco diferenciado. Os participantes apontam quais são os maiores "medos" das empresas quando se fala em automação nas áreas de armazenagem, movimentação e transporte de materiais. E também explicam porque eles existem e como acabar com eles. Um debate muito amplo que, certamente, vai ao encontro do que pensam os empresários na hora da escolha da automação no segmento de logística.

E finalizando, temos nesta edição a cobertura da entrega do Prêmio Top do Transporte – promovido pelas revistas *Logweb* e *Frota&Cia.* –, já em sua 10ª edição e que homenageou as melhores transportadoras em 18 categorias, incluindo 14 segmentos econômicos, as modalidades rodoáereo e transporte rodoviário internacional, além de preferência nacional e Top 10 anos.

O evento reuniu cerca de 250 convidados, incluindo empresários e executivos das 106 transportadoras que conquistaram o título, além de embarcadores de cargas e representantes da indústria automotiva. Nesta edição de *Logweb*, além do evento em si, destacamos as opiniões dos vencedores e listamos os premiados.

Finalizando, aproveitamos a oportunidade para desejarmos a nossos leitores, parceiros, anunciantes e todos aqueles que têm incentivado o nosso trabalho ao longo destes 14 anos, um ano de 2017 repleto de realizações e de bons negócios. E que, também no âmbito pessoal, o novo ano seja bastante proveitoso.

## Os editores



Portal.e.Revista.Logweb



@logweb\_editora



logweb\_editora



Canal Logweb

## especial

**40 TI na logística: os “medos” quando se fala em automação nas áreas de armazenagem, movimentação e transporte**

## infraestrutura

**34 E-commerce e refrigerados: segmentos em expansão para condomínios logísticos**



Os dados da TNT Mercúrio, publicado à página 92 da edição 174,

outubro de 2016 (Perfil — Empresas Top do Transporte 2016) estão incorretos. Veja ao lado o perfil correto da empresa.

## ECONOMIA - INSTITUTO LOGWEB

- |  |   |
|--|---|
| <p><b>12</b> Transporte rodoviário de carga tributária</p> <p><b>12</b> Segundo a Yusen Logistics, armazenagem vive bom momento e espera aumento da demanda do varejo</p> <p><b>13</b> Empresas japonesas do setor automobilístico preveem investimentos no Brasil</p> | <p><b>14</b> Vendas no e-commerce crescem 5,2% no primeiro semestre e faturamento atinge R\$ 19,6 bilhões</p> <p><b>16</b> Após primeiro semestre fraco, comércio com países do BRICS deve ganhar força em 2017, acredita a Maersk Line</p> |
|--|---|

- |  |  |
|--|--|
| <p><b>6</b> <b>self storage</b><br/>Ter o estoque “fora de casa” é uma opção para melhorar o atendimento</p> <p><b>8</b> <b>evento</b><br/>Destaque aos expositores da CeMAT 2017</p> <p><b>10</b> <b>evento</b><br/>Dellmar e Lotus também são participantes do “Programa de Excelência em Transportes Ypê”</p> | <p><b>11 e 33</b> <b>investimento</b></p> <p><b>20</b> <b>reconhecimento</b><br/>Otimismo marca cerimônia de entrega do prêmio Top do Transporte 2016</p> <p><b>50</b> <b>fique por dentro</b></p> |
|--|--|

## Agenda

Consulte no portal [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br) a agenda com informações sobre feiras, fóruns, seminários, cursos e palestras nas áreas de logística, Supply Chain, embalagem, movimentação, armazenagem, automação e comércio exterior.

[www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)

Perfil – Empresas Top do Transporte 2016									
EMPRESA	Diretoria	Filiais	Nº de Colaboradores	Região onde opera	Serviços oferecidos e agregados	Frota própria/agregada	Quilometragem anual (km)	Tonelagem transp/ano	Eleita no(s) segmentos(s)
<b>TNT Mercúrio Cargas e Expressas S.A.</b> Av. Marginal Direita do Tietê, 2.500 São Paulo - SP - CEP: 05118-100 Fone: 0800 979.6979 <a href="http://www.tnt.com.br">www.tnt.com.br</a>	Fabiano Fração - Diretor de Operações e TI Murilo Silva - Diretor de Marketing e Negócios Internacionais Cristiano Koga - Diretor de Vendas e Atendimento ao Cliente Antonio Flauzino - Diretor de Recursos Humanos Marcio Catisitti - Diretor Financeiro	Mais de 100	Mais de 6.000	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Transp. Rodov. Doméstico; Aéreo Doméstico; Rodoviário Internacional; Aéreo Internacional; Armaz. Geral; Coleta Tercerizada; Despachante; Distribuição; Embalagem; Escotila; Operador Intermodal; Operador Logístico; Rodovário; Veículo Dedicado; Capatazia; Paletização	n.i.	n.i	n.i	Automotivo; Brinquedos; Calçados; Cosméticos; Perfumaria e Higiene Pessoal; E-commerce; Eletroneletrônico; Farmacêutico; Metalúrgico/ Siderúrgico; Plásticos; Produtos Veterinários; Têxtil; Transporte Internacional; Transporte Rodoviário; Preferência Nacional

# Suplemento Digital Logweb

A matéria abaixo você encontra somente no **Suplemento Digital Logweb**, que está em PDF no portal [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br). Baixe o PDF da **Logweb 175** e, no final, você encontrará a publicação. Também é possível baixá-la através do nosso app (QRCodes 1 e 2 abaixo). Ou acesse diretamente usando o QRCode 3 abaixo.

A matéria também está em HTML, identificada como **Suplemento Digital Logweb**.



54

## especial

Tecnologia da informação na logística: o que está disponível, as novidades do segmento



Tenha a  
logística  
em suas mãos

Assine a

REVISTA

**Logweb**

**12 meses**  
**R\$ 233,00**

**24 meses**  
**R\$ 413,00**

**Universitário  
paga  
meia!**

**11 3964.3744**

**11 3964.3165**

[assinatura@logweb.com.br](mailto:assinatura@logweb.com.br)

[www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)

self storage

Ter o estoque “**fora de casa**” é uma opção para melhorar o atendimento

**Q**uando se é lojista, é preciso ter um estoque bem organizado para atender a demanda, evitando a falta de itens. Por isso, muitos optam por mantê-lo todo dentro da loja, mas será que é a melhor solução? Pensar nisso é muito importante, pois esta escolha pode agregar custos e até mesmo inviabilizar o crescimento do negócio. Segundo a GuardaAqui (Fone: 11 3613.4818), self storage com 15 unidades pelo país, as principais vantagens de se ter o estoque fora da loja são:

**Alto custo do metro quadrado dentro deshoppings e regiões comerciais**—estas costumam ser áreas concorridas, por isso os alugueis geralmente são elevados e cobrados por metro quadrado. Dessa maneira, lojas que preferem instalar seus estoques “dentro de casa” necessitam de um espaço maior para armazenar todos os produtos, o que consequentemente aumenta o valor do aluguel.

**Limitação de espaço**—com aluguéis altos, muitas lojas optam por espaços menores. Dessa forma, o estoque acaba reduzindo ainda mais o espaço útil para a loja em si, pois ocupa uma área que poderia ser utilizada para expandir o negócio.

**Segurança**—lojas situadas em centros comerciais e que comercializam ou armazenam produtos de alto valor estão mais expostas ao risco de serem invadidas ou assaltadas, seja pela facilidade de acesso, seja pelo valor dos produtos que comercializa.

**Conservação dos itens**—nem sempre estoques dentro de lojas têm ambiente adequado para conservação das peças, com controle de pragas e de umidade, ventilação adequada ou qualquer outro fator que ajude a manter a integridade dos produtos.

**Organização da loja**—um estoque completo “dentro de casa” compromete a organização de todo o ambiente. Não somente porque pode confundir vendedores que se perdem em meio a tantos



produtos, como também em relação ao próprio espaço.

**Apoio logístico** – com um estoque interno, o apoio logístico é quase inviável e tudo pode acabar virando uma grande confusão em relação à armazenagem e à entrega adequada de produtos. O estoque externo permite uma logística adequada e voltada para o perfil da loja.

Allan Paiotti, CEO do GuardeAqui, explica que o self storage se diferencia dos tradicionais centros logísticos por alguns aspectos: está localizado nos grandes centros urbanos; os espaços são individualizados com tamanhos específicos, em geral de 2 m<sup>2</sup> a 100 m<sup>2</sup>; e o transporte e a movimentação dos pertences são de exclusividade dos clientes ou de seus contratados.

"Pela proximidade das lojas aos estabelecimentos ou residências de

entrega, é uma solução otimizada para apoio de estoque, servindo como opção de armazenagem para os mais variados segmentos, com exceção de produtos inflamáveis, perecíveis, ilegais e carga viva", informa.

Paiotti conta que empreendedores individuais que trabalham com segmento de importação geralmente não possuem estrutura de estoque, trabalhando muitas vezes em casa. Pela relação custo-benefício, proximidade e privacidade, o self storage é uma alternativa altamente atraente. O mesmo vale para empresas de e-commerce, importadores (de bebidas e produtos eletrônicos, por exemplo), franqueados e do setor de vestuário.

Um dos seus principais diferenciais é o tempo de locação. "Por ser contrato mensal, permite ao cliente utilizar o espaço em linha com a demanda

de seu segmento, assim, se abstém de longos contratos com galpões ou condomínios logísticos e uma possível ociosidade sazonal nestes espaços", ressalta. Vale lembrar que o self storage tem custo único da locação mais taxa de seguro, que varia conforme o montante a ser protegido.

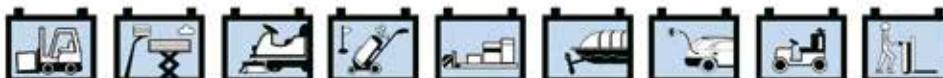
No Brasil, a modalidade ainda é nova. Estima-se haver cerca de 150 unidades espalhadas pelo país, sendo que aproximadamente 80% estão localizadas na região Sudeste. "O desafio é difundir seu conceito no mercado e disseminar as vantagens e diferenciais em relação aos antigos galpões (guarda-móveis) e condomínios logísticos. A título de comparação, o mercado americano, maior do mundo, possui cerca de 60.000 unidades pelo país, ultrapassando o número de agências de Correios", finaliza. **logweb**



## Baterias Tracionárias e Carregadores de Alta Frequência



- Tecnologia de Placa Plana e Tubular;
- Alto desempenho e confiabilidade;
- Longa vida útil / Alta densidade de energia;
- Qualidade reconhecida mundialmente há mais de 100 anos;
- Produtos Recicláveis.



# Destaque aos expositores da CeMAT 2017

Continuamos a destacar as empresas que participarão da CeMAT South America 2017, que acontecerá no período de 16 a 19 de maio de 2017 no Transamérica Expo Center, em São Paulo, SP.

## Crown

A Crown Lift Trucks do Brasil (Fone: 11 4585.4040) participou de duas edições da CeMAT South America, em 2013 e 2015. Em 2016, participou, também, da CeMAT Asia. "A CeMAT South America é uma das maiores feiras do setor no mundo e nossas experiências têm sido muito positivas com o evento. A Crown vê a CeMAT como uma ótima oportunidade de exposição e demonstração ao mercado de quem somos, portfólio e diferenciais, como qualidade, tecnologia, capacidade e serviços. Exatamente por isso que, em abril deste ano, já confirmamos nossa participação na edição de 2017. Temos certeza que será tão produtiva e bem-sucedida quanto a edição de 2015. Naquela edição tivemos um excelente movimento de pessoas em nossos dois estandes, o Crown Technology, logo na entrada do evento, e o The Crown Advantage, com nossos equipamentos, no centro da feira. O evento foi bem conduzido, com boa disposição de conteúdo e comparação de

marcas, produtos e tecnologias, possibilitando aos visitantes uma compreensão do que há disponível no mercado nacional", diz Rafael Arroyo, gerente de Marketing da Crown Equipment. Quanto às perspectivas em relação ao evento de 2017, ele afirma que, apesar do cenário econômico não ser dos mais favoráveis, têm uma boa expecta-

tiva com o evento, que leva, a cada edição, pessoas extremamente qualificadas. "A participação em um evento internacional como a CeMAT demonstra robustez da marca e fortalecimento, mesmo em um período de incertezas, como dos anos anteriores. E 2017 é ano de retomada econômica", destaca o gerente de Marketing. A linha de produtos da empresa inclui transpaleteiras manuais, elétricas, com operador a pé e embarcado, empilhadeiras de pequeno, médio e grande portes, contrabalançadas, retráteis, pantográficas, patoladas, selecionadoras de pedidos, trilaterais e veículos de assistência.

## Fronius do Brasil

"Estamos participando a alguns anos da feira na Alemanha, e na do Brasil desde que iniciou." A afirmativa é de Mariana Kroker, gerente de vendas nacional da Fronius do Brasil, Indústria, Comércio e Serviços (Fone: 11 3563.3800). Ainda segundo ela, a CeMAT é uma feira de maior representatividade do setor intralogístico, onde o cliente encontra várias soluções que procura. "Em nossas participações no evento, tivemos fechamentos com clientes como GM, DHL, Volvo, Basf, dentre outros. Assim, participaremos novamente pelo fato de o evento melhor representar nosso segmento e trazer os clientes que realmente estão em busca de nossas soluções." Falando das perspectivas em relação ao evento de 2017, Mariana destaca que será um ano desafiador, com perspectivas negativas em relação ao mercado como um todo, resultando em um cenário de pouco

crescimento. "Empresas estarão apostando em produtos inovadores que tragam redução de custos em seus processos produtivos, e é justamente neste tema sensível que trabalhamos: reduzir custos com carregadores de bateria, energia, baterias, espaços logísticos." A linha de produtos da empresa inclui: carregadores de bateria de alta frequência; carregadores de bateria com oportunity charge; carregadores para baterias preparadas para fast charge; suporte de parede; salas de bateria; berços para bateria; módulos de fixação de carregadores quando não há paredes para fixar carregadores; desulfatador de baterias; e sistema de monitoramento de sala de bateria. Quanto aos serviços, incluem estudo de redução de custo de energia e espaço logístico (Saving de Energia). Falando sobre as novidades que serão apresentadas no evento, a gerente de vendas nacional relaciona: Selectiva 2 kW, novo carregador, que completa a família de carregadores inteligentes da Fronius. Possui novas funções, como curva de carga Ri, interface USB para coleta de dados e um novo conceito em reparos; Cool Battery Guide Easy, que gerencia uma operação de carregadores, informando qual a bateria que está melhor para uso, otimizando a intralogística; e I-SPoT Viewer, ferramenta online que se utiliza com pen drive. Ela gera um relatório completo do carregador na operação, informando consumo de energia, tempo de carregamento, se ocorreram erros na bateria ou no carregamento. 





+ DE 17.000  
POSIÇÕES  
PALLETS



## Novidade Austral: Já atendemos também cargas refrigeradas e congeladas!

Soluções logísticas integradas com comprometimento nos resultados, custos competitivos e excelente padrão de qualidade no serviço. Entre em contato agora mesmo e conheça os nossos serviços de **Cross Docking, Armazenagem, Administração de Filial, Paletização, Atendimento ao Varejo, dentre outros.**



COMPROMETIMENTO  
COM RESULTADOS



DINÂMICA NA  
CONSOLIDAÇÃO DE CARGAS  
PARA DIVERSAS ROTAS



OPERAÇÃO FOCADA  
NA ARMAZENAGEM  
E DISTRIBUIÇÃO



OPERAÇÃO 24H

### Alguns de nossos clientes:



Via de Penetração II, n.938 – Cia Sul - Simões Filho – BA – CEP 43.700-000  
contato@australlogistica.com.br - www.australlogistica.com.br Tel. (71) 2109.7388

**Austral**  
LOGÍSTICA INTEGRADA

# Dellmar e Lotus também são participantes do “Programa de Excelência em Transportes Ypê”

**C**onhecida pela marca Ypê, a Química Amparo (Fone: 19 3808.8000) está promovendo o “Programa de Excelência em Transportes Ypê”, do qual a Logweb é a divulgadora oficial.

Este programa abrange as transportadoras que são responsáveis pela distribuição nacional da Ypê em suas cinco unidades de expedição (saiba mais na matéria “Ypê lança Programa de Excelência em Transportes, que abrange quarenta e oito transportadoras”, publicada à página 40 da edição 168, de abril último). A Dellmar e Lotus participam deste Programa.

## Experiência

José Ribeiro Silva Neto, gerente filial da Dellmar Transportes (Fone: 27 3396.7578), destaca que, seja qual for o resultado da participação da sua empresa neste programa, o maior legado será a experiência. “Afinal, são duas as importâncias do ‘Programa de Excelência em Transportes Ypê’ para a empresa: qualidade e otimização da operação.” Silva Neto também diz que, entre as medidas que a empresa tomou e/ou está tomando para ser eleita



**Martins**, da Lotus: entre as medidas tomadas pela empresa para ser eleita a melhor está o repasse de informações para a Ypê da operação na ponta



**Silva Neto**, da Dellmar: “são duas as importâncias do ‘Programa de Excelência em Transportes Ypê’ para a empresa: qualidade e otimização da operação”

Martins aponta investimento em recursos humanos e tecnológicos, treinamento de pessoal e repasse de informações para a Ypê da operação na ponta, na descarga nos seus clientes, para soluções dos garrafais que se desviam do alvo.

a melhor transportadora está o atendimento às devidas solicitações junto a Ypê para, enfim, juntos conseguirem o sucesso.

## Contribuição para os resultados

“São dois os fatores que consideramos importantes no ‘Programa de Excelência em Transportes Ypê’ para a nossa empresa: entender a importância que representa nosso papel, com o objetivo de coletar e entregar com integridade e pontualidade a carga; e absorver, como forma de aprendizado e espelho, as rotinas da Ypê, fazendo com que nossas rotinas contribuam com o resultado almejado.” A análise, agora, é de Rogério Gutemberg Martins, diretor da Lotus Transportes (Fone: 62 3314.3239).

Entre as medidas que a empresa tomou e/ou está tomando para ser eleita a melhor transportadora,

“Seja qual for o resultado que tivemos ao final do Programa, várias mudanças terão ocorrido na empresa em razão de participar deste Programa, principalmente qualificação e eficiência. Participar junto com o cliente, entender suas necessidades e aplicar com foco e determinação para obtenção de resultados que perpetuem a parceria. Crescer juntos. Aplicar no dia a dia que é preciso se mexer, buscar se destacar, de modo que o benefício seja para nossos clientes e, principalmente, para nós”, finaliza o diretor. **Logweb**

**O QUE É,  
QUEM FAZ  
E QUEM  
PRECISA DE  
LOGÍSTICA,  
ESTÁ NAS  
PÁGINAS  
DA REVISTA  
LOGWEB.**

## Honeywell concluirá aquisição da Intelligrated por US\$ 1,5 bilhão

Após negociação anunciada em julho último, a Honeywell (Fone: 47 3341.5000) comunica a conclusão da compra, por US\$ 1,5 bilhão, da Intelligrated, empresa especializada em sistemas de automação para cadeia de fornecimento e logística de armazéns. "Com o crescimento contínuo do e-commerce, os varejistas e as empresas da cadeia de suprimentos precisam de uma série de soluções corporativas para melhorar a precisão, a eficiência e a segurança de suas operações", afirma John Waldron, presidente e CEO da Honeywell Safety and Productivity Solutions. De acordo com ele, a empresa está satisfeita com a incorporação das soluções inovadoras de gerenciamento automatizado de materiais da Intelligrated à sua tecnologia de otimização do fluxo de trabalho e coleta de dados. "Com os nossos produtos, as organizações poderão utilizar a Internet das Coisas Industrial para melhorar a produtividade e aumentar a velocidade de execução." As soluções da Intelligrated para logística e cadeia de suprimentos incluem sistemas automatizados de armazenagem e recuperação, paletizadoras, robôs, software e sistemas de manuseio de caixas. A empresa será incorporada à Honeywell Safety and Productivity Solutions e gerenciada por Chris Cole, cofundador da Intelligrated, que se reportará diretamente a Waldron.

## Portos do Paraná terão R\$ 5,1 bilhões em investimentos privados

A Appa – Administração dos Portos de Paranaguá (Fone: 41 3420.1143) e Antonina (Fone: 41 3978.1303) anuncia investimentos privados de R\$ 5,1 bilhões nos dois portos, que incluem novos terminais e arrendamentos, renovações de contratos e rearrendamentos de áreas públicas, até 2030. Neste período, a demanda de movimentação de cargas no Paraná deverá saltar das atuais 45 milhões de toneladas para 83 milhões de toneladas. "O Porto

hoje é o grande indutor de investimento do Estado e, justamente por isso, estamos ampliando as discussões sobre a modernização de ferrovias e rodovias", declara o secretário de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho. "Serão R\$ 939 milhões em investimentos públicos até 2018 para fortalecer a competitividade dos portos e trazer segurança para a iniciativa privada", completa. Entre os investimentos, estão R\$ 1,4 bilhão em novos Terminais de Uso Privado, R\$ 1,2 bilhão em arrendamentos do Programa de Investimentos em Logística (PIL), R\$ 960 milhões em renovações antecipadas de áreas, R\$ 820 milhões em contratos de passagem e R\$ 700 milhões em rearrendamentos de áreas públicas ocupadas.

## Somov inaugura filial em Araçariguama, SP

Empresa do Grupo Sotreq, especializada na comercialização, aluguel e manutenção de empilhadeiras e paleteiras das marcas Yale e Hyster, a Somov (Fone: 11 4772.0800) acaba de inaugurar uma filial na cidade de Araçariguama, no interior de São Paulo. A região foi escolhida em função do desenvolvimento econômico das indústrias e, também, em decorrência da logística, já que está localizada em uma importante Rodovia do Estado, a 21 km da fábrica Hyster-Yale. "O eixo da Castello tem sido alvo de muitos investimentos, desde centros logísticos, fábricas, shoppings a até um novo aeroporto, e isso foi um fator preponderante", descreve Pawel MacNicol, diretor da Somov. Além dela, ficarão instaladas no mesmo endereço as empresas Sematech, especializada na comercialização e manutenção de máquinas SEM no Brasil, e MDPower, que é o Master Distribuidor da marca Perkins no país. Ao todo, o empreendimento ocupará uma área de 12.000 m<sup>2</sup> e é composto por uma edificação que abriga almoxarifado, oficinas especializadas, prédio administrativo, central de treinamento, refeitório, vestiários e amplo estacionamento para clientes. A empresa

está captando profissionais da região. Para cadastrar o currículo, o candidato deve acessar o site [www.somov.com.br](http://www.somov.com.br).

## Wilson Sons Logística amplia operações em Santo André, SP

A Wilson Sons Logística (Fone: 11 4976-9501), empresa do Grupo Wilson Sons que oferece soluções integradas para as cadeias de comércio exterior e doméstica, triplicou a área do seu Centro de Distribuição em Santo André, SP. A unidade incorporou recentemente parte do armazém vizinho às suas instalações, aumentando o espaço total dedicado à armazenagem doméstica de 5.000 m<sup>2</sup> para 17.000 m<sup>2</sup>. O CD tem localização estratégica e privilegiada ao lado da EADI Santo André, o maior porto seco de São Paulo, e foi idealizado para oferecer, em um único site, serviços completos de cadeia integrada, com soluções para os clientes que realizam operações de importação e exportação no Terminal Alfandegado. Segundo o diretor executivo, Thomas Rittscher III, a expansão vai fortalecer ainda mais a Plataforma Regional São Paulo. "Um dos principais benefícios para os clientes é uma economia de cerca de 60% nos custos logísticos, por meio da eliminação da necessidade de transferência das cargas para outro armazém ou CD após o desembarque aduaneiro, além de concentrar as operações logísticas num único local, desde a entrada da mercadoria no Brasil", informa o executivo. Rittscher ainda destaca a redução do "lead time" como um grande diferencial, viabilizando a disponibilidade do produto em até 24 horas após a nacionalização. Com o novo espaço, que já está em operação após passar por ajustes na infraestrutura, a Wilson Sons Logística assume também dois novos clientes: a Cannon e a Johnsons Controls. Entre os serviços oferecidos pelo novo CD Santo André estão armazenagem geral ou sob regime de filial, salas/escritórios exclusivos para clientes, operações dedicadas, serviços customizados (etiquetagem, rotulagem e montagem de kits) e transporte de transferência ou distribuição para os clientes finais em todo o território nacional. 

Artigo

## TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA TRIBUTÁRIA

**O** Transporte Rodoviário de Carga (TRC) deveria se chamar, na verdade, Transporte Rodoviário de Carga Tributária (TRCT). A definição é do advogado tributarista Gilberto Luiz do Amaral, diretor do IBPT – Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação, entidade responsável pelo Impostômetro.

“O transporte é o burro de carga dos demais setores da economia”, declarou Amaral durante palestra realizada no SETCESP, o sindicato das empresas de transporte de carga de São Paulo, no dia 11 de agosto último. Segundo ele, impera no Brasil uma “tributação exacerbada” sobre o setor, que já atinge mais de 45% do valor agregado pelo TRC aos bens transportados. “É ICMS, PIS, CONFINS, INSS, CSLL, IRPJ”, enfim toda uma pléiade de tributos que não tem retorno à altura.”

A infraestrutura é ruim, falta segurança nas estradas, a Justiça Trabalhista é completamente injusta e o transportador, como fiel depositário, acaba sofrendo milhões de autuações por irregularidades da mercadoria.

Segundo o palestrante, existiam no Brasil, em 2015, 210 mil empresas de transporte, com arrecadação bruta de R\$ 207 bilhões, dos quais 41 bilhões foram consumidos no pagamento de tributos. Um valor 8,2 vezes maior do que o lucro, que não passou de R\$ 5 bilhões (2,4%) do faturamento; e maior do que a massa salarial do setor, de R\$ 30 bilhões (980 mil empregados). A dívida de tributos do TRC chegou a R\$ 12 bilhões e

a carga transportada atingiu valor de R\$ 5 trilhões.

Mas o fisco não é um exator implacável apenas com o TRC. “A carga tributária do país cresceu de 20% em 1979 para 34,21% em 2015 do PIB”, constatou Amaral. O pior é que o sistema de impostos está moldado para arrecadar mais de 42% do PIB. “Só

não chega lá devido à sonegação e a inadimplência”.

A inadimplência, que era de 10,21% do PIB em 1979, chegou a 37,60% em 2015, ou seja, 127% da arrecadação anual.

Amaral reclama também da burocracia, que custa R\$ 120 bilhões por ano para as empresas, o equivalente a 1,5% do faturamento para dar conta das 97 obrigações acessórias existentes no Brasil. “Para o TRC, setor que mais recebe autos de infração no país, este número é maior e chega a 2%”.

Mas, a situação pode piorar. Devido ao déficit fiscal, Amaral prevê para um futuro próximo a revisão das desonerações (aumento de arrecadação de R\$ 5 a R\$ 15 bilhões), mudança no PIS/COFINS para regime não cumulativo (R\$ 30 a R\$ 50 bilhões), tributação dos lucros distribuídos às pessoas físicas (R\$ 15 a R\$ 100 bilhões), elevações de ICMS (R\$ 10 a R\$ 30 bilhões) e a volta da CPMF. “Sempre é mais fácil para o governo elevar impostos do que fazer reforma tributária ou cortar custos.”

Se a tributação, como já disse alguém, consiste na arte de tirar as penas do ganso com o mínimo de dor, no caso do Brasil, o ganso (empresariado) vai acabar pagando o pato.



**Neuto Gonçalves dos Reis**  
Diretor técnico da  
NTC&Logística

## SEGUNDO A YUSEN LOGISTICS, ARMAZENAGEM VIVE BOM MOMENTO E ESPERA AUMENTO DA DEMANDA DO VAREJO

**M**esmo com o país em crise, o segmento de armazenagem vive um bom momento. Primeiro porque, na tentativa de reduzir os custos da cadeia de suprimentos, da armazenagem e da distribuição, muitas empresas decidiram rever seus processos e abrir nova licitações, em busca de soluções mais eficientes e de custo menor.

“Surgiram novas oportunidades para a armazenagem porque muitas empresas queriam rever o modelo, terceirizar o que ainda estava internalizado e verificar a possibilidade de contar com novos parceiros, capazes de oferecer soluções mais eficazes”, avalia Raquel Teixeira, diretora de Contract Logistics (CL) da Yusen Logistics (Fone: 11 4064.9300). A flexibilidade foi um dos diferenciais para conquistar estes novos clientes, na análise da executiva.

Ainda segundo Raquel, com os primeiros sinais da retomada econômica do país, o segmento de armazenagem também espera um segundo semestre muito bom. “Especialmente por conta da demanda por armazenagem de produtos do varejo e das indústrias de tecnologia, de olho, em especial, no fim do ano”, diz Raquel. Na avaliação da diretora da Yusen Logistics, existe uma demanda represada em função da crise, mas que deve se manifestar em breve. “De agora até o fim do ano, esperamos um novo cenário no mercado e estamos preparados para atender.”

## EMPRESAS JAPONESES DO SETOR AUTOMOBILÍSTICO PREVEEM INVESTIMENTOS NO BRASIL

O número de carros produzidos no Brasil neste ano, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – Anfavea, deverá ser 5,5% inferior a 2015, com 2,29 milhões de unidades. Mas mesmo nesse cenário de queda nas vendas, o investimento direto de estrangeiros feito na indústria automotiva brasileira – fabricação de carros e carrocerias – no primeiro semestre de 2016, com algo em torno de US\$ 2,3 bilhões, foi 76,8% superior ao mesmo período de janeiro a julho do ano passado, como apontam os dados do Banco Central.

Todo esse otimismo pode ser explicado com a visita de uma missão empresarial japonesa, formada por executivos de 12 companhias do setor automotivo daquele

país, que esteve em São Paulo e Curitiba, no mês de outubro último, com o propósito de buscar oportunidades de negócios e avaliar o mercado para futuro estabelecimento de suas operações. Aquelas que já mantêm fábricas ou escritórios no Brasil estudam novos investimentos e a expansão de suas atividades no país. A Japan External Trade Organization (JETRO), organização do governo japonês presente em mais de 50 países que tem a finalidade de promover os investimentos e o comércio exterior em todo o mundo, é quem esteve à frente desse grupo de 12 companhias. “As empresas japonesas têm um grande potencial para ajudar o Brasil. Elas reúnem tecnologia e experiência, especialmente, disposição em promover investimentos por aqui”,

afirma Atsushi Okubo, da JETRO.

Das 12 companhias que vieram ao Brasil, duas delas, Daifuku (serviços de consultoria e engenharia do sistema de logística) e Usui Kokusai Sangyo Kaisha (produz uma variedade de produtos de tubo e ventoinhas para automóveis, veículos agrícolas e máquinas de construção) avaliam ingressar e promover investimentos no país para atender montadoras e fabricantes de autopartes. As empresas que pretendem iniciar ou aumentar sua atuação em nosso país são: Daifuku Co; Furukawa do Brasil; KBK do Brasil; Mitsuba Corporation; Nifast do Brasil; Nitto Denko Corporation; OSG Sul Americana; Three Bond do Brasil; Tosei Brasil; Usui Kokusai Sangyo Kaisha, e Yushiro do Brasil.



Pela sétima vez o Expresso Minuano recebe o Top do Transporte, uma importante premiação nacional. Este é o resultado de um hábito que aprimoramos a cada dia: impressionar com a nossa qualidade, dedicação e vontade de superar tudo o que o cliente espera de nossos serviços.

NOSSO NEGÓCIO É DAR VELOCIDADE AO SEU.



**Minuano**  
www.expressominuano.com.br

Matriz - Porto Alegre/RS  
Av. Sertório, 2155 - CEP 91030-541  
Fone: (51) 2121.0999  
atendimento@transminuano.com.br

## VENDAS NO E-COMMERCE CRESCEM 5,2% NO PRIMEIRO SEMESTRE E FATURAMENTO ATINGE R\$ 19,6 BILHÕES

**A** Ehyperlink ([www.ebit.com.br/bit](http://www.ebit.com.br/bit)), empresa especializada em informações de comércio eletrônico, apresentou, em setembro último, o 34º WebShoppers, o principal relatório sobre o setor no Brasil. Nesta edição, o estudo informa que no primeiro semestre de 2016 as vendas pela Internet alcançaram um faturamento de R\$ 19,6 bilhões, o que representa um crescimento nominal de 5,2% na comparação com o mesmo período no ano passado. Diversos são os fatores que influenciaram este crescimento do volume financeiro movimentado pelos sites de comércio eletrônico. Entre eles estão: aumento de 7% no valor do tíquete médio, ficando em R\$ 403,46, crescimento puxado pela alta de preços registrada pelo Índice FIPE/Buscapé; maior participação das classes AB; manutenção das vendas de categorias de produtos de maior valor, como "Eletrodomésticos" e "Telefonia/Celulares"; aumento de 31% em consumidores virtuais ativos, aqueles que realizaram pelo menos uma compra no período, chegando a 23,1 milhões; e o forte crescimento das vendas via dispositivos móveis, que tiveram 18,8% em participação média no semestre e, em junho, representaram 23%. "Todos esses fatores somados tiveram influência para que o faturamento registrasse um índice positivo, mesmo com um cenário de retração do varejo como um todo no atual momento do País. Mas as vantagens que a compra online oferece também é motivo de atração aos consumidores que desejam fazer uma compra mais qualificada pagando menos", avalia o CEO da Ebit, Pedro Guasti. No entanto, com o aumento do desemprego e enfraquecimento das compras feitas pela classe C, houve queda de 2% no volume de pedidos na comparação com o ano anterior. No total, foram contabilizados 48,5 milhões de encomendas virtuais. Por outro lado, a renda média familiar dos consumidores online aumentou em 11%, alcançando R\$ 5.174. Neste semestre verificou-se uma

mudança no comportamento dos consumidores em relação à preferência dos produtos adquiridos. A categoria "Livros, Assinaturas e Apostilas" (14%) assumiu a liderança em volume de pedidos, seguida por "Eletrodomésticos" (13%), "Moda e Acessórios" (12%, que estava à frente desde a primeira metade de 2013), "Cosméticos e Perfumaria/Cuidados Pessoais/Saúde" (12%) e "Telefonia/Celulares" (9%), nesta ordem. "Apesar de um começo de ano com menor ritmo nas vendas, a Ebit registrou uma melhora na confiança do consumidor, o que garantiu uma retomada das transações nos últimos meses. A expectativa é de que o crescimento do e-commerce seja maior no segundo semestre potencializado, principalmente, pela Black Friday e pelo Natal", comentou o COO da Ebit, André Dias. A estimativa de vendas até o final do ano se mantém de acordo com o previsto pela Ebit no começo de 2016. O faturamento deverá totalizar R\$ 44,6 bilhões, um crescimento nominal de 8% ante 2015. O número de pedidos poderá chegar a 106,5 milhões, próximo ao apresentado no ano passado.

**O ciclo de compra na Internet** – Em pesquisa especial da Ebit realizada com 7.809 consumidores, entre 3 de junho e 11 de julho de 2016, sobre o ciclo de compra na Internet, uma pergunta abordava quais produtos foram comprados no e-commerce nos últimos três meses. Celular/smartphone foi o campeão, com 26% da preferência, seguido por Moda Feminina/Acessórios (19%), Moda Masculina/Acessórios (15%), Perfume (12%) e Esporte e Lazer (11%). Analisando o item líder em vendas, verificou-se que em média as pessoas demoram 16 dias para tomar a decisão de adquirir um celular/smartphone. Dos consumidores que procuram este produto, 37% já buscam informações apenas na Internet antes de fazer a compra e apenas 3% não pesquisaram em nenhum canal. "Cada vez mais estamos vendo uma migração do consu-

mo do varejo físico para o virtual. Isso porque as compras online podem ser mais planejadas, pois possibilitam que o consumidor compare mais facilmente produtos e preços em diversas lojas, antes de fechar seu pedido. E isso lhe garante mais economia e satisfação", assinala Guasti. Questionados sobre os fatores de indução de compra, ainda no caso desse produto de preferência, os respondentes indicaram preço (57%), qualidade (50%) e frete grátis (23%) como os que mais levam em consideração no momento de decisão.

Em relação ao NPS® (Net Promoter Score®), indicador que mede a satisfação e fidelização do cliente, pode-se perceber uma evolução gradativa nos últimos meses. Uma das causas foi a queda no volume de atraso na entrega, de 8,6% para 7,7% dos pedidos. Se em dezembro do ano passado o índice sofreu uma queda, logo houve uma retomada, saindo de 59,7% naquele mês, alcançando 61,6% em março e chegando a 64,4%, em junho deste ano.

**Pesquisa com FecomercioSP** – O Estado de São Paulo é o que tem maior faturamento no comércio eletrônico no Brasil. E no primeiro trimestre de 2016 atingiu R\$ 3,6 bilhões, segundo pesquisa da FecomercioSP em parceria com a Ebit para o relatório WebShoppers. A quantia representa, porém, uma queda real de 7,4% na comparação com os R\$ 3,9 bilhões registrados no mesmo período de 2015. A região Sudeste é também a mais forte em participação nas vendas (Ebit), detendo no primeiro semestre 64,5% do todo. Apesar da retração no início do ano, a perspectiva pelas entidades é de melhora nas vendas do varejo geral no segundo semestre, com a retomada dos investimentos e reaquecimento da economia e, por consequência, maior confiança também do consumidor. Datas como Black Friday e Natal também deverão colaborar com um melhor desempenho do setor, fazendo com que 2016 termine melhor do que começou.



# Quality

## GESTÃO REMOTA DE PROCESSOS

DIMINUIÇÃO DE GASTOS

### FERRAMENTAS DE ALTA TECNOLOGIA

Por meio de avançadas tecnologias, o sistema Quality trata automaticamente em tempo real as percepções obtidas no cliente. Baseado em configurações customizadas, monitora e interpreta padrões operacionais, atuando de forma preditiva em prontas respostas que inibem e previnem situações não conformes.

#### BLACKBOX

##### CONTROLE E GESTÃO DAS ÁREAS DE GRANDE IMPORTÂNCIA

Sistema exclusivo desenvolvido para CONTROLE e GESTÃO das áreas de grande importância e valor agregado que requerem Segurança e Integridade. Acesso remoto as informações de cada área administrada em tempo real com indicadores de temperatura e umidade, além de ações preventivas como bloqueios de portas e controle de acesso, gerenciados remotamente na Sala de Situação da Quality 24 horas por dia, 365 dias por ano.



#### ICS

##### CONTROLE AUTOMÁTICO DE INCIDENTES

Inteligência aplicada sobre imagem, principal ferramenta da Quality permite que o gerenciamento de imagem seja automatizado, de acordo com a programação inserida no sistema para cada câmera. As imagens que vem dos clientes através do "upload" são processadas em nossos servidores fazendo com que o sistema alarme as anormalidades/ocorrências, sem a necessidade de intervenção humana.



PARA CONHECER TODAS NOSSAS FERRAMENTAS



(11) 3926.0190

[www.seguranca.com.vc](http://www.seguranca.com.vc)

[contato@qualityinteligencia.com.br](mailto:contato@qualityinteligencia.com.br)

## APÓS PRIMEIRO SEMESTRE FRACO, COMÉRCIO COM PAÍSES DO BRICS DEVE GANHAR FORÇA EM 2017, ACREDITA A MAERSK LINE

O comércio entre os países dos BRICS deve ganhar força em 2017 como resultado da recuperação de Brasil e Rússia, contribuindo para uma expansão maior do Produto Interno Bruto (PIB) e compensando a fraqueza relativa da China após um primeiro semestre desapontador para o comércio do Brasil com seus parceiros nos mercados emergentes, de acordo com a maior empresa de contêineres do planeta, a Maersk Line.

De fato, os volumes deverão subir como resultado do crescimento esperado de 5,7% do PIB para os países que compõem o BRICS, com exceção da África do Sul, em 2017, versus a expectativa de que 2016 feche com uma melhora de 5,3% no PIB desses quatro países – volume significativamente maior do que as previsões para o crescimento global, de 3,5% no ano que vem, contra 3,1% em 2016. Em 2017, a China deve crescer mais de 6%, enquanto Índia, Brasil, e Rússia crescerão, respectivamente 8%, mais de 0,5% e acima de 1%.

Entretanto, todos os países do BRICS têm enfrentado incertezas políticas, o que reduz o apetite por investimentos em infraestrutura, algo criticamente importante no sentido de ajudar esses países a reduzir os custos da cadeia produtiva e, consequentemente, estimular as exportações e a competitividade. De acordo com a Maersk Line, quando um país consegue reduzir os custos do comércio em 10%, os ganhos para as exportações podem ser de mais de 20%.

Mas a possibilidade de o Brasil

acelerar a aprovação de acordos bilaterais, sinalizada durante a 8ª Conferência do BRICS realizada em outubro último em Goa, na Índia, é uma notícia animadora para a reversão desse quadro.

“O comércio brasileiro com países do BRICS no primeiro semestre foi desapontador devido à queda nas importações, que chegaram aos níveis mais baixos historicamente, mas esse cenário está mudando, com uma melhora na demanda pelos consumidores do setor varejista, o que nos faz ter a expectativa de ver uma melhoria no consumo interno até o final deste ano e a consolidação de uma tendência mais positiva para o Brasil em 2017”, diz Antonio Dominguez, diretor superintendente da Maersk Line para o cluster da Costa Leste da América do Sul, que inclui o Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina.

Embora a China continue como a principal parceira comercial do Brasil, a Índia começa a despontar como uma potencial consumidora de bens brasileiros. “A China segue como o parceiro comercial mais significativo do Brasil e, mesmo com alguma retração, seu potencial para as exportações de bens refrigerados, carne bovina em especial, continua enorme”, resume Dominguez. “Mas o potencial da Índia é enorme, considerando-se que este será o país de crescimento mais forte entre os BRICS no próximo ano”, completa.

No caso da China, por exemplo, o incremento de 1 kg no consumo per capita anual de carne bovina

previsto para os próximos quatro anos, para 5,5 kg, deve representar o total das exportações brasileiras de carne bovina para o mundo inteiro atualmente, o que permitiria ao Brasil dobrar suas exportações de carne bovina até 2020 se exportasse esse excedente apenas para o país asiático. A China tem também despontado com uma importante superpotência, com capacidade para comprar frutas de diversos países.

No primeiro semestre, o resultado total das importações mais exportações brasileiras foi historicamente baixo.

Total do comércio com países dos BRICS

País (Porto estrangeiro)	1S 2015	1S 2016	%
China	210.477	164.543	-22%
Índia	22.393	22.682	1%
Federação Russa	16.770	15.312	-9%
África do Sul	15.323	14.766	-4%
<b>Total</b>	<b>264.963</b>	<b>217.302</b>	<b>-18%</b>

Ao esmiuçar esses números, torna-se rapidamente claro que a performance comercial será significativamente melhorada assim que o consumo interno voltar a crescer, já que o enfraquecimento nas importações pesou muito mais para o resultado do que o fortalecimento das exportações. A demanda brasileira por importações chinesas caiu 33% no primeiro semestre de 2016, representando o maior impacto individual no resultado geral.

Analizando-se os produtos por país, a maior parte dos bens industriais, maquinário, eletrônicos, metais, produtos de construção, químicos, vestuário, plástico e

borracha importados pelo Brasil vieram da China. Todos tiveram perdas de dois dígitos, mas os químicos saltaram 25% em contraste, por exemplo.

Total das importações de países dos BRICS			
País (Porto estrangeiro)	1S 2015	1S 2016	%
China	169.744	113.959	-33%
Índia	15.324	11.493	-25%
Federação Russa	5.840	5.074	-13%
África do Sul	2.005	1.504	-25%
<b>Total</b>	<b>192.914</b>	<b>132.029</b>	<b>-32%</b>

Em contraste, a China e a Índia tiveram um papel significativo na compra de exportações brasileiras. O PIB da Índia deve se manter estável em 2017. Os bens brasileiros mais exportados

para a China são papel e celulose, carne de porco e carne bovina, enquanto que, para a Índia, as maiores exportações são de metais, minérios e madeira.

#### Total das exportações para países dos BRICS

País (Porto estrangeiro)	1S 2015	1S 2016	%
China	40.733	50.585	24%
África do Sul	13.317	13.262	0%
Federação Russa	10.930	10.238	-6%
Índia	7.069	11.189	58%
<b>Total</b>	<b>72.049</b>	<b>85.273</b>	<b>18%</b>

A seguir, é possível visualizar a divisão das importações por porto no primeiro semestre (principais exemplos)...

País (Porto estrangeiro)	Porto Estrangeiro	1S 2015	1S 2016	%
Federação Russa	ST Petersburg	5.511	4.742	-14%
China	Shanghai	45.897	32.333	-30%
	Ningbo	31.522	21.577	-32%
África do Sul	Durban	1.737	1.279	-26%
Índia	Nhava Sheva (Jawaharlal N)	7.288	5.813	-20%
	Mundra	3.404	1.688	-50%
	Chennai	1.665	916	-45%

...E a divisão das exportações por porto no primeiro semestre (principais exemplos):

País (Porto estrangeiro)	Porto Estrangeiro	1S 2015	1S 2016	%
Federação Russa	ST Petersburg	8.281	7.320	-12%
	Kaliningrad	1.060	1.212	14%
China	Shanghai	8.596	13.150	53%
	QINGDAO	3.403	5.352	57%
África do Sul	Durban	8.781	9.386	7%
	Cape Town	2.533	2.150	-15%
Índia	Nhava Sheva (Jawaharlal N)	2.507	4.779	91%

**33**  
ANOS

Equipamento financiado pelo

**BNDES**  
**FINAME**



## Empilhadeira Retrátil PR20i

Muito mais benefício,  
com muito menos custo.

Capacidade de carga de 2.000kg e modelos com elevação até 12 metros.

**Paletrans**  
EMPILHADEIRAS

Desde 1983

[www.paletrans.com.br](http://www.paletrans.com.br)

0800 941 4440

# A TNT É PREFERÊNCIA NACIONAL PELO 4º ANO CONSECUTIVO!

As conquistas desse ano no TOP do Transporte são a prova de que estamos no caminho certo, conquistando a confiança e superando as expectativas de nossos clientes.

Obrigado por mais um ano de parceria e continuem contando com nossa Excelência Operacional.



**PREFERÊNCIA NACIONAL** | 2016/2015/2014/2013



**1º LUGAR TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL** | 2016/2015



**1º LUGAR TRANSPORTE INDÚSTRIA DE BRINQUEDOS** | 2016



**2º LUGAR TRANSPORTE RODOAÉREO** | 2016





0800 • 979 • 6979

TNT

## Otimismo marca cerimônia de entrega do prêmio Top do Transporte 2016



Em sua 10ª edição, o evento homenageou as melhores transportadoras em 18 categorias, incluindo 14 segmentos econômicos, as modalidades rodoáereo e transporte rodoviário internacional, além de preferência nacional e Top 10 anos.

**U**m dia de festa para as transportadoras: foram revelados os ganhadores do prêmio Top do Transporte 2016! Organizada pelas editoras Logweb e Frota, a premiação tem como objetivo homenagear as empresas do transporte rodoviário de cargas que conquistaram a preferência dos contratantes de fretes. O resultado é fruto da 10ª Pesquisa Nacional dos Fornecedores de Serviços de Transportes, realizada pelas duas editoras no período de março a julho desse ano, sob a supervisão da Input Consultoria.

O evento aconteceu no dia 18 de outubro, no Espaço Armazém, em São Paulo, SP, e reuniu cerca de 250 convidados, incluindo empresários e executivos das 106 transportadoras que conquistaram o título, além de embarcadores de cargas e representantes da indústria automotiva.



**Valéria**, da Logweb: "os embarcadores utilizam o Top na seleção e contratação de fornecedores, e os transportadores, como instrumento de marketing"



**Ferraz**, da Frota: "o estudo revelou diminuição no número de fornecedores de transporte a serviço da indústria, em decorrência da retração econômica"

na média do mercado, ou seja, atenderam às rigorosas exigências do regulamento.

Após o coquetel de boas-vindas, os presentes se dirigiram ao salão principal para conhecer os três primeiros lugares em 14 segmentos econômicos, mais os vitoriosos na modalidade rodoáereo e no transporte rodoviário internacional, sem falar dos destaques na categoria preferência

nacional e no Top 10 anos, já que essa edição marca uma década de realização do prêmio. Os setores contemplados foram: automotivo; brinquedos; calçados; cosméticos, perfumaria e higiene pessoal; e-commerce; eletroeletrônicos; farmacêutico; metalurgia/siderurgia; móveis; papel e celulose; plásticos; produtos veterinários; químico e petroquímico; e têxtil.

Enquanto o almoço era servido, a diretora executiva da Logweb Editora, Valéria Lima Azevedo Nammur, iniciou a cerimônia, salientando que o Top do Transporte confere um importante status às empresas ganhadoras, pois as diferencia das demais. "Enquanto os embarcadores de cargas utilizam o ranking do



O coquetel de boas-vindas entroumou os presentes e aumentou a expectativa sobre os resultados do prêmio



## NÓS CUIDAMOS DO SEU CAMINHÃO COMO VOCÊ CUIDA DA SUA FAMÍLIA.

Vá até um distribuidor Ford Caminhões, faça uma Revisão Preço Fixo e ganhe o seu Calendário da Saudade.

### —OFERTAS— REVISÃO PREÇO FIXO

#### MODELOS 2012 E ACIMA

	KIT	PREÇO
F-350 e F-4000	Kit com 5 litros de óleo de motor, 1 filtro de óleo, 1 filtro de combustível e 1 filtro de ar.	R\$ 479
Cargo 816 e 1119	Kit com 13 litros de óleo de motor, 1 filtro de óleo, 1 filtro de combustível, 1 filtro de sedimento, 1 filtro de ar e 1 filtro de ARLA.	R\$ 799
Cargo 1319, 1419, 1519 e 1719	Kit com 13 litros de óleo de motor, 1 filtro de óleo, 1 filtro de combustível, 1 filtro de sedimento, 1 filtro de ar e 1 filtro de ARLA.	R\$ 829
Cargo 1723, 2423, 2429, 2623 e 2629	Kit com 20 litros de óleo de motor, 1 filtro de óleo, 1 filtro de combustível, 1 filtro de sedimento, 1 filtro de ar e 1 filtro de ARLA.	R\$ 819
Cargo 1933 e 3133	Kit com 26 litros de óleo de motor, 1 filtro de óleo, 1 filtro de combustível, 1 filtro de sedimento, 1 filtro de ar e 1 filtro de ARLA.	R\$ 829
Cargo 2042 e 2842	Kit com 28 litros de óleo de motor 5W-30, 1 filtro de óleo do motor, 1 filtro de ar, 1 filtro de combustível, 1 filtro separador, 1 filtro secador de ar, 1 filtro do turbocompressor.	R\$ 1.699

\*Preço-base São Paulo.



Saiba mais em  
[fordcaminhoes.com.br/calendario](http://fordcaminhoes.com.br/calendario)  
ou ligue para 0800 505 9308.



### Todos juntos fazem um trânsito melhor.

Consulte regulamento e condições de participação em [www.fordcaminhoes.com.br/calendario](http://www.fordcaminhoes.com.br/calendario). Preços válidos para os Distribuidores do Estado de São Paulo. Para as demais localidades, incidirão sobre o valor os impostos do Estado de destino. Para consultar condições de frete, garantia e características das peças, contate um Distribuidor Ford Caminhões. Kits de Manutenção compostos com os seguintes itens: F-350/F-4000 eletrônico: cinco litros de óleo de motor MBSA/15W40/CA, um filtro de óleo BGSX/6731/AA, um filtro de combustível BH4T/9155/AA/ e um filtro de ar BG9X/9601/CA; CARGO 816/1119/1319/1419/1519/1719 eletrônico: 13 litros de óleo de motor MBSA/15W40/CA, um filtro de óleo BG5X/6731/AA/ um filtro de combustível BHTX/9155/AA/; um filtro sedimentador BH4X/9N074/AA/; um filtro de ar BG9X/9601/CA/; CARGO 1723/2423/2429/2623/2629 eletrônico: 20 litros de óleo de motor MBSA/15W40/CA, um filtro de óleo BG5X/6731/AA/; um filtro de combustível BH4X/9155/AA/; um filtro sedimentador BH4X/9N074/AA/; um filtro de ar BG9X/9601/AA/; um filtro do ARLA BHIX/9176/AA/; CARGO 1933/3133 eletrônico: 26 litros de óleo de motor MBSA/15W40/CA, um filtro de óleo BG2X/6731/CA/; um filtro de combustível BG6X/9155/AA/; um filtro sedimentador BH4X/9N074/AA/; um filtro de ar BG9X/9601/AA/; um filtro do ARLA BHIX/9176/AA/; CARGO 2042 E 2842: 28 litros de óleo de motor 5W-30 BH5A/5W30/CA/; um filtro de óleo do motor BH6X/6731/AA/; um filtro de Ar DC46/9601/AA/; um filtro de combustível BH6X/9155/AA/; um filtro separador BHDX/9N074/AA/; um filtro secador de ar BG9X/2K351/AA/; um filtro do turbocompressor BH2X/6B624/BA/. Ofertas com mão de obra inclusa. Imagens meramente ilustrativas.

# reconhecimento

Top na seleção e contratação de fornecedores, os transportadores contemplados utilizam-no como instrumento de marketing para a conquista de novos clientes", acrescentou.

Na sequência, José Augusto Ferraz, diretor da Editora Frota, e Ivone Martins Bogo, pesquisadora da InPut Consultoria, explicaram a metodologia. Segundo Ferraz, além de identificar as empresas Top do Transporte, a pesquisa também oferece um retrato atualizado do mercado de fretes. "O estudo revelou diminuição no número de fornecedores de transporte a serviço da indústria, em decorrência da retração econômica", ressaltou.

Ivone acrescentou, ainda, que os embarcadores estão mais exigentes. "Os índices de desempenho, que subsidiam o prêmio, mostram que a sua importância aumentou em relação a 2015, tendo passado de 2,78 para 2,85. Esse resultado reflete a preocupação da indústria com a melhoria do transporte de mercadorias", disse.

A partir daí, foram chamadas ao palco, por categoria, todas as empresas ranqueadas, para revelação das primeiras



**Ivone**, da InPut: "os índices de desempenho aumentaram, refletindo a preocupação da indústria com a melhoria do transporte de mercadorias"



**Tayguara**, do Setcesp, acredita que em um momento de tanta crise e dificuldade, não há nada melhor do que o reconhecimento dos próprios clientes

colocadas. Veja os vencedores na tabela incluída nesta matéria.

Como convidado especial, o presidente do Setcesp – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região, Tayguara Helou, finalizou a cerimônia, destacando, com relação à situação econômica brasileira, que agora "a roda começa a girar".

Segundo ele, a economia do Brasil, naturalmente, tem seguido o efeito pêndulo: sobe em determinados momentos e desce em outros. "Há muita especulação de que chegamos ao fim do poço, mas eu acredito que já passamos essa fase, os indicadores es-

tão melhorando, a Petrobras anunciou a redução do preço do combustível, o que impacta diretamente nas empresas e na população como um todo. Além disso, o resultado das eleições municipais, notadamente em São Paulo, com a vitória de João Doria Junior no primeiro turno, demonstra que é possível o empresário colaborar com a iniciativa pública", ressaltou.

Tayguara cumprimentou os vencedores do prêmio e todas as empresas que foram citadas, pois acredita que em um momento de tanta crise e dificuldade, não há nada melhor do que o reconhecimento dos próprios clientes. Ele também agradeceu aos patrocinadores – Ford, Iveco, CNH Industrial, MAN, VW, Mercedes-Benz, Dhollandia, Globalstar e Still – que, pela presença, mostram que estão conseguindo passar por esse momento tão difícil do país e colaboram com o desenvolvimento do setor.

"Creio que, com o passar do tempo, com o segmento mais qualificado, com melhores serviços e maior tecnologia, nós vamos conseguir tornar nossa economia muito mais competitiva", encerrou.

Todos os detalhes sobre a metodologia do prêmio e a lista completa de empresas Top do Transporte podem ser conferidos na edição 174 da revista *Logweb*, que foi distribuída no final do evento e está disponível para download gratuito no site [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br).

## Com a palavra, os vencedores

A empresa que conquistou mais primeiras colocações foi a Braspress (Fone: 0800 7753333), que ficou em primeiro lugar no setor de papel e celulose e no rodoviário; segundo em brinquedos e em preferência nacional; terceiro em metalurgia/siderurgia; e Top 10 anos em brinquedos e calçados.



O evento reuniu cerca de 250 convidados, entre eles, empresários e executivos das 106 transportadoras que conquistaram o título de Top do Transporte

# A sua confiança é a nossa recompensa.

A Patrus Transportes agradece pelo reconhecimento como uma das melhores empresas em distribuição de cargas fracionadas do Brasil. Isso nos motiva a continuar em busca das melhores soluções para o transporte da sua mercadoria com a qualidade no atendimento, agilidade dos serviços e a segurança nas entregas.



**PATRUS**  
Transportes Urgentes

[www.patrus.com.br](http://www.patrus.com.br)

# reconhecimento

"Esse resultado é fruto do reconhecimento de todos os esforços e muito trabalho de cada um dos nossos mais de 6.000 colaboradores. É muito gratificante perceber o resultado de todo esse esforço. Aos nossos amigos-clientes, muito obrigada pela confiança", declara Fernanda Santana, gerente comercial.

Segundo ela, mesmo diante de tempos difíceis como os atuais, a companhia não deixa de investir na ampliação das estruturas para atender às demandas do mercado, que a cada dia se mostra mais exigente. "A exemplo disso, foi inaugurado recentemente o Planeta Azul que, além do maior, é o HUB mais tecnológico da América Latina", revela.

A TNT (Fone: 11 2108.2800), que também foi destaque no Top do Transporte 2016 em número de premiações, atribuiu as conquistas ao empre-



**Sangela**, da Tracker: "além da oportunidade de melhoria constante, o ranking facilita a contratação de empresas que agregam valor à cadeia logística"

nho de todos os 6.000 funcionários no Brasil. A empresa foi a primeira colocada na categoria preferência nacional com 101 votos dos contratantes de fretes de todas as especialidades, e também venceu no segmento de brinquedos e em rodoviário internacional, além de ficar com a segunda posição no rodoáereo. "Isso demonstra o quanto nossos processos operacionais e os investimentos em tecnologia têm feito a diferença na satisfação dos clientes", avalia Murilo Silva, diretor de marketing e negócios internacionais.

Este é o quarto ano consecutivo que a TNT conquista o preferência nacional e o segundo seguido que leva o rodoviário internacional. "A TNT busca, cada vez mais, superar as suas expectativas, por meio da dedicação intensa e contínua na excelência operacional. Essas conquistas são provas de que estamos no caminho certo", completa Silva.

Já a primeira colocada no setor de produtos veterinários, a Transportadora Americana (Fone: 19 2108.9001), relaciona o prêmio ao trabalho árduo da companhia neste ano. "É uma grande conquista para nós, visto a competitividade e a complexidade desse segmento", define Marcelo Borges, gerente comercial.

De acordo com Marcelo Patrus, presidente da Patrus Transportes (Fone: 31 2191.1000), a premiação representa o reconhecimento de um serviço bem prestado. Por outro lado, ele entende que a responsabilidade e o compromisso da empresa aumentam significativamente. Marcelo destaca as características que levaram a companhia a conquistar a primeira posição nos segmentos eletroeletrônico e de produtos veterinários: "temos

"A conquista do Top é o reflexo do esforço da transportadora em um 2015 difícil. Este prêmio representa, de fato, um troféu frente aos esforços e ajustes que fomos obrigados a fazer em razões da atual crise econômica. A queda na demanda e o acirramento das tarifas de frete entre a concorrência assolou brutalmente o mercado, mas a eficiência operacional, premissa que está 100% adotada pela equipe Transfolha, foi a alternativa determinante para nos destacarmos."

**Alexandre Felix**, diretor-geral da Transfolha (Fone: 11 4133.8028), primeiro lugar no setor de e-commerce



"Know-how, tecnologia e nível de serviço foram cruciais para conseguir tantas conquistas. Ficamos muito contentes pelo reconhecimento dos clientes. Temos a habilidade em manusear, classificar, etiquetar e entregar os produtos em perfeitas condições, dentro do menor prazo possível. É um conjunto de fatores que ajuda a nos destacar e possibilita prestar um bom serviço ao embarcador."

**Neri Lovato**, diretor-presidente da Translovato (Fone: 54 3026.2777), 2º lugar no setor de calçados e 3º em eletroeletrônicos e em perfumaria, cosméticos e higiene pessoal



compromisso com o profissionalismo e a excelência nas entregas, por isso sempre buscamos investir na nossa estrutura e na capacitação dos nossos colaboradores", afirma. Ainda de acordo com ele, a transportadora está investindo em novas tecnologias e nos processos de distribuição de carga fractionada para atender o embarcador com mais eficiência.

Terceira colocada no setor farmacêutico, a Mira (Fone: 11 2142.9000)



Representantes das empresas eleitas na categoria calçados; os vencedores foram Labarca, Translovato e Hamburgo



Representantes das empresas eleitas na categoria preferência nacional; os vencedores foram TNT, Braspress e Rodonaves



## UMA PEÇA ERRADA PODE MUDAR TUDO.

Com as soluções de armazenagem e transportes da Penske você recebe a peça correta na hora em que você precisa. Simplificando a sua cadeia de suprimentos as operações tornam-se mais ágeis e eficientes. Assim, você pode manter os seus negócios sempre evoluindo. Visite [penskelogistics.com.br](http://penskelogistics.com.br) ou ligue 011-3738-8383 para saber mais.

**PENSKE**

# reconhecimento



Representantes das empresas eleitas na categoria automotiva; os vencedores foram Plimor, São Miguel e Vêneto



Representantes das empresas eleitas na categoria brinquedos; os vencedores foram TNT, Braspress e Mann



Representantes das empresas eleitas na categoria e-commerce; os vencedores foram Transfolha; JadLog e FedEx



Representantes das empresas eleitas na categoria cosméticos, perfumaria e higiene pessoal; os vencedores foram Mosca, Atlas e Translovato



Representantes das empresas eleitas na categoria eletroeletrônica; os vencedores foram Patrus, Plimor e Translovato

agradeceu aos embarcadores que a colocaram como uma das melhores na movimentação de um produto tão específico. Segundo Klebson Campos, diretor comercial, o Top do Transporte é um sinônimo de clientes satisfeitos com o serviço da empresa. "Este é um segmento muito exigente, que requer especialização em mão de obra e equipamentos exclusivos. Então, sermos reconhecidos como uma das melhores nos engrandece e mostra a satisfação do embarcador", completa.

Também terceira colocada, mas no setor têxtil, a Meridional Cargas (Fone: 19 3781.1515) atribuiu a conquista à satisfação dos clientes e ao trabalho executado com excelência pela equipe da transportadora, desde a gestão até o motorista do caminhão, de acordo com Gabriel Alves, gerente comercial.

Com o Top 10 anos no setor de móveis, a Prática Logística (Fone: 54 3388.5100) virou "top of mind" do segmento. "Receber este prêmio representa que somos uma empresa que está na mente dos nossos clientes, e que possuímos um relacionamento bom e sustentável com eles. Isso prova o reconhecimento do nosso trabalho e da nossa marca", destaca Marilete Pace, coordenadora administrativa.

No setor de papel e celulose, a Via Pajuçara (Fone: 11 3585.6917) também foi eleita a melhor dos últimos dez anos. Altamir Cabral, diretor comercial, avalia que o prêmio é resultado "do trabalho feito com responsabilidade e muita dedicação". Ele também agradece aos embarcadores e promete ainda mais esforços daqui para frente. "Asseguro que continuaremos a nos empenhar para manter o padrão que nos fez merecedores do reconhecimento do mercado", completa.

A FedEx (Fone: 3003.3339) conquistou o terceiro lugar nas categorias e-commerce e rodoáereo, além do segundo lugar em metalurgia/siderurgia. De acordo com Denise Thomazotti, geren-

*"Conquistar o Top do Transporte é um privilégio. Sentimos honrados e agradecidos. Esta premiação é fruto do reconhecimento dos nossos clientes e dos investimentos que realizamos nas mais diversas áreas, como capacitação dos colaboradores, segurança, tecnologia e frota. Estamos muito felizes com o reconhecimento e com a dedicação diária de todos os colaboradores da empresa, responsáveis pelo sucesso da Jamef. Reforçamos o nosso compromisso de continuar investindo para reduzir os prazos de entrega e, claro, aumentar cada vez mais os níveis de satisfação de nossos clientes. Sem eles, a companhia não seria nada do que é hoje."*

**Ivani Maciel**, da área de marketing e comunicação da Jamef (Fone: 11 2121.6100), 3º lugar no setor de papel e celulose e Top 10 anos em e-commerce, eletroeletrônicos e metalurgia/siderurgia

*"Foi um privilégio sermos reconhecidos em uma categoria com diversos desafios.*

*Em meio a um mercado com tantos concorrentes, esta premiação significa que a seriedade do nosso trabalho e o compromisso com o cliente têm feito toda a diferença."*

**Viviane Souza**, consultora de negócios da Toniato (Fone: 24 2106.3032), 3º lugar em química/petroquímica



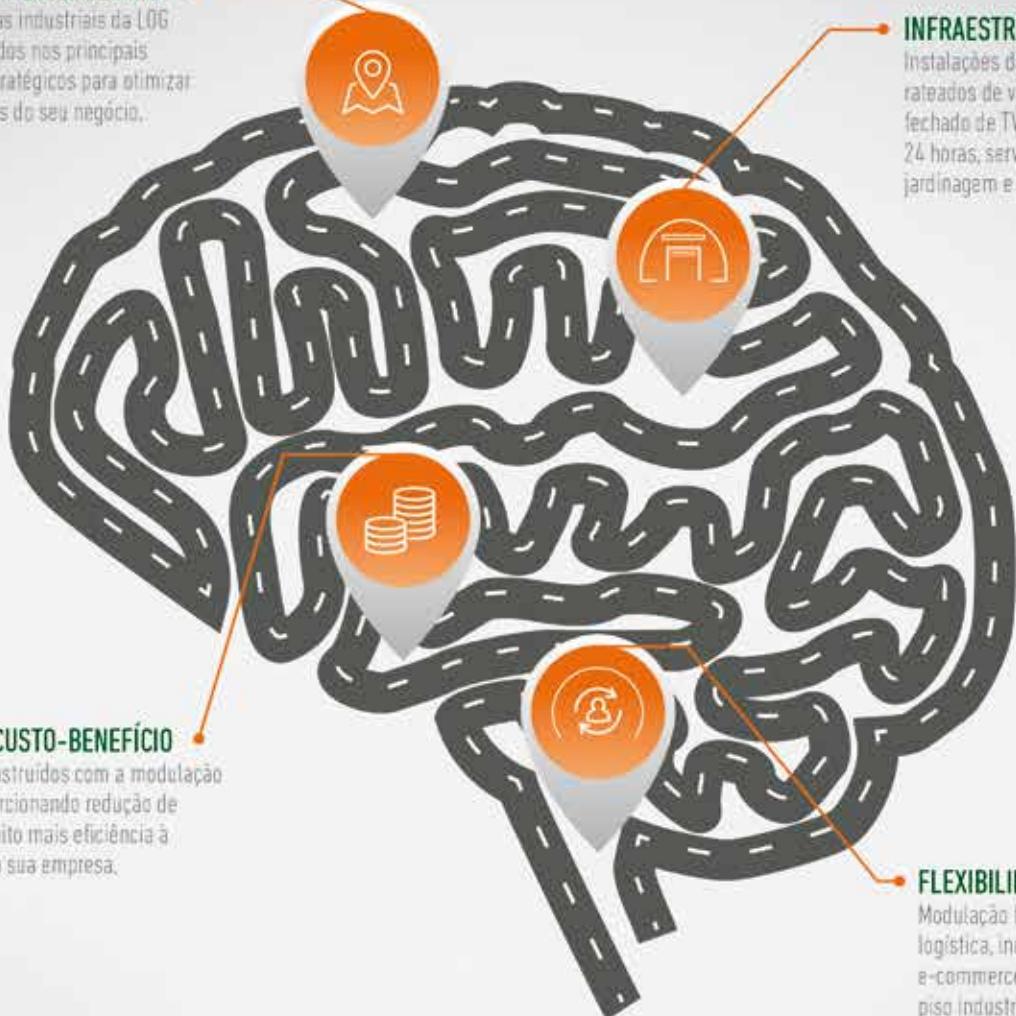
te de marketing da empresa no Brasil, mais de 9.000 funcionários trabalham para superar a qualidade das entregas e a satisfação dos clientes. "Receber o reconhecimento dos embarcadores é uma grande satisfação", ressalta.

Entender o que o cliente quer, customizando a operação para atender às suas necessidades está no DNA da JSL

# GALPÕES LOG CP. SE VOCÊ PENSAR, FAZ TODO SENTIDO.

## LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

Os condomínios industriais da LOG estão localizados nos principais corredores estratégicos para otimizar tempo e custos do seu negócio.



## MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO

Galpões construídos com a modulação ideal, proporcionando redução de custos e muito mais eficiência à operação da sua empresa.



Alugar um galpão industrial ou comercial é uma decisão 100% racional. Aliás, razões não faltam para optar por um Galpão da Log. Além de reduzir custos com condomínio, sua empresa terá à disposição uma estrutura de alta qualidade e a melhor localização estratégica, que permitirá a expansão e a flexibilização de suas operações.

MÓDULOS A PARTIR  
DE 900 M<sup>2</sup>

25 CIDADES EM 9 ESTADOS:  
PR, SP, ES, RJ, MG,  
GO, BA, SE e CE.



GALPÕES LOGÍSTICOS  
PARA LOCAÇÃO IMEDIATA

**0800 400 0606**

[contato@logcp.com.br](mailto: contato@logcp.com.br)

**LOG**  
Commercial Properties

[www.logcp.com.br](http://www.logcp.com.br)

# reconhecimento



Representantes das empresas eleitas na categoria farmacêutica; os vencedores foram Rodonasa, Expresso Jundiaí e Mira



Representantes das empresas eleitas na categoria transporte rodoviário internacional; os vencedores foram TNT, BTR e BNU empatada com Falcão em 3º lugar



Representantes das empresas eleitas na categoria metalurgia/siderurgia; os vencedores foram Termaco, FedEx e Braspress



Representantes das empresas eleitas na categoria móveis; os vencedores foram Bento Nordeste, Gartran e Hora



Representantes das empresas eleitas na categoria papel e celulose; os vencedores foram Braspress, Alfa e Jamef

(Fone: 0800 0195755), empresa que conquistou o Top 10 anos no setor automotivo. "Um prêmio concedido por nossos clientes é a resposta mais verdadeira de como eles estão sendo entendidos e atendidos. Neste ano que completamos 60 anos, o prêmio nos motiva ainda mais a sempre buscar a melhoria contínua", declara Eduardo Pereira, diretor executivo comercial.

Jean Ademir Garcia e Jonathan Marcos Garcia, diretores proprietários da Gartran (Fone: 47 3371.4810), que recebeu o prêmio como segundo lugar na escolha dos embarcadores do setor de móveis, contam que a conquista representa o resultado de toda a dedicação e carinho que a companhia dedica aos clientes. "Também serve como parâmetro de qualidade para outros embarcadores do setor moveleiro e setores da indústria nacional."

O segundo lugar no setor de e-commerce ficou para a JadLog (Fone: 11 3563.2000). "Este importante reconhecimento demonstra o compromisso da empresa e de seus mais de 500 franqueados espalhados pelo Brasil em oferecer aos varejistas do e-commerce serviços e infraestrutura diferenciadas, capazes de garantir altos índices de eficiência nas entregas e coletas das encomendas fracionadas", destaca Ronan Hudson, diretor comercial.

Ele acrescenta que, neste ano, a empresa está investindo cerca de R\$ 5 milhões em tecnologia da informação, sendo parte desse recurso destinada à integração da plataforma da transportadora com a plataforma de e-commerce de grandes, pequenos e médios varejistas eletrônicos.

Ocupando o segundo lugar em química e petroquímica, a Graúna (Fone: 19 3522.7070) aproveita a oportunidade para anunciar que todo o serviço rodoviário, desde outubro último, passou a ser feito pela Transportadora Labuta.

Rinaldo Cezar Piazzentim, da área comercial, conta que a conquista do Top significa uma injeção de ânimo para lu-

*"Ser vencedor significa que o trabalho do dia a dia teve o reconhecimento, e cada um dos mais de 4.000 colaboradores da empresa tem importante participação nessa conquista. Desta forma, nos sentimos honrados e agradecidos, sabendo*

*que estamos ajudando no desenvolvimento dos negócios de nossos clientes e na economia do país. Gostaria de agradecer pela confiança e reforçar que estes prêmios nos impulsionam ainda mais para seguir prestando um alto nível de serviço, que já é reconhecido pelo mercado, pois somos considerados a melhor entrega do sul".*

**Clóvis Luiz de Bona**, diretor comercial da Expresso São Miguel (Fone: 49 3361.6685), 1º lugar no setor de plásticos e 2º em produtos veterinários e automotivo



*"Essa vitória significa muito para a BNU Transportes, pois estamos há 16 anos no mercado e agora vemos o reconhecimento dos nossos clientes. Este prêmio nos dará mais motivação para continuarmos operando com excelência e responsabilidade para mantermos esta posição. Agradecemos aos embarcadores pelo voto de confiança."*



**Roberto B. Jorge**, gerente geral da BNU (Fone: 47 3339.7545), 3º lugar no transporte rodoviário internacional

tar ainda mais neste momento de crise que o país enfrenta. "A empresa vem se destacando pela sua capacidade de inovação; acredito que a forma com que lidamos com as dificuldades é que faz a diferença. Não hesitamos nas tomadas de decisões e sempre analisamos o que o mercado sinaliza para redefinirmos a estratégia e focarmos nas ações necessárias para mudar o cenário, esse é o único jeito de ser inovador", diz.



## OS MELHORES PARQUES LOGÍSTICOS COM O MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO.

A GLP, líder em instalações logísticas, com presença na China, Japão, Brasil e EUA, oferece galpões logísticos e industriais com a melhor eficiência logística para sua empresa, com infraestrutura completa, localização estratégica e qualidade na medida certa da sua necessidade.

Faça as contas. Se o que você procura em um galpão é economia, agilidade, tecnologia e eficiência, alugue com a GLP.



GLP Jundiaí I (SP) – 53.343 m<sup>2</sup> de área total | GLP Jundiaí II (SP) – 45.193 m<sup>2</sup> de área total | GLP Itapevi I (SP) – 34.995 m<sup>2</sup> de área total

Condomínio Empresarial Barão de Mauá (SP) – 24.703 m<sup>2</sup> de área total | Condomínio Empresarial Atibaia (SP) – 19.323 m<sup>2</sup> de área total

Louveira IV (SP) – 18.854 m<sup>2</sup> de área total | GLP Jandira II (SP) – 18.147 m<sup>2</sup> de área total | GLP Louveira II (SP) – 6.503 m<sup>2</sup> de área total

Entre em contato.

PERFECTO PARA:



Logística



e-commerce



Varejo



Indústria

**GLP**   
Together, we make a difference.

# reconhecimento



Representantes das empresas eleitas na categoria plásticos; os vencedores foram São Miguel, TW e Vêneto



Representantes das empresas eleitas na categoria produtos veterinários; os vencedores foram Transportadora Americana, Patrus (ambas em 1º lugar), São Miguel e Bento Belém



Representantes das empresas eleitas na categoria química/petroquímica; os vencedores foram Rizzo, Graúna e Toniato



Representantes das empresas eleitas na categoria transporte rodoviário; os vencedores foram Braspress, TNT e FedEx



Representantes das empresas eleitas na categoria têxtil; os vencedores foram Transoliveira, Ativa e Meridional

A Ativa (Fone: 11 2902.5000) ficou em segundo lugar na indústria têxtil e faturou o Top 10 anos no setor de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal. Para Ricardo Henrique, executivo de contas especiais, é de muita valia ganhar esse prêmio, pois é uma indicação respeitada e valorizada pelo mercado por sua metodologia e seriedade. "A honraria veio consolidar o respeito ao nosso trabalho no setor. Vamos continuar aprimorando nossos serviços e qualidade, além disso, o reconhecimento dos clientes revela o alto índice de comprometimento adotado pela empresa no transporte destes segmentos", expõe.

Segundo ele, a conquista é resultado dos investimentos que a Ativa realizou nos últimos anos, em relação a novas unidades, tecnologias de rastreamento de carga, Centros de Distribuição e treinamento para qualificação de equipes.

A FEMSA Logística (Fone: 11 2739.1653) tem muito orgulho com o reconhecimento recebido pelos clientes e mercado através do Top do Transporte. "Acreditamos que os resultados demonstram a capacidade em atendermos nossos clientes, que é o mais importante retorno positivo que uma empresa pode receber", destaca André Alarcon de Almeida Prado, diretor de logística integral.

Duas empresas do grupo conquistaram a premiação: Atlas, com a segunda colocação no setor de perfumaria, cosméticos e higiene pessoal; e Expresso Jundiaí, com o segundo lugar na área farmacêutica. Ambas foram incluídas no ranking em sete categorias.

"Agradecemos o relevante número de votos recebidos, pois isso motiva toda nossa competente e dedicada equipe a focar a cada dia mais na excelência do atendimento. A FEMSA Logística tem evoluído suas operações para suportar a retomada de crescimento de nossos clientes e, consequentemente, alcan-

*"Essa importante conquista valida o planejamento estratégico e recompensa os esforços, mostrando que foco no cliente, especialização no segmento, valorização e capacitação dos colaboradores, investimento massivo em tecnologia, inovação e renovação dos ativos, além do compromisso com a sustentabilidade são o caminho para manter a empresa em destaque nesse mercado tão desafiador e competitivo. Aos nossos clientes, muitíssimo obrigado."*

**Luis Gustavo Monteiro**, gerente administrativo da Cavalinho (Fone: 54 3511.8000), Top 10 anos na área química e petroquímica

*"Para nós, o significado desse prêmio é que estamos no grau de excelência no transporte, além de reconhecer que apesar de todo o agravamento da economia nacional, mantemos nossos princípios e condutas."*

**Ricardo Schmitz**, diretor comercial da TW Transportes (Fone: 51 8142.3408), 2º lugar no segmento de plásticos



çarmos grandes objetivos em 2017", finaliza.

## A voz dos convidados

Além das transportadoras vencedoras, participaram da festa do prêmio representantes de empresas ligadas ao setor, como o Grupo Tracker (Fone: 0800 11 7172), que oferece soluções de rastreamento e monitoramento de veículos. Sangela Amorim Coelho, coordenadora de vendas, avaliou o evento como muito bem organizado. "A homenagem realizada às transportadoras que mais se destacaram ao longo dos 10 anos do prêmio

## TOP DO TRANSPORTE 10 ANOS

- Automotivo – **JSL**
- Brinquedos – **Braspress**
- Calçados – **Braspress**
- Cosm., perf. e hig. pessoal – **Ativa**
- E-commerce – **Jamef**
- Eletroeletrônicos – **Jamef**
- Farmacêutico – **RV Ímola**
- Metalurgia/siderurgia – **Jamef**
- Móveis – **Prática**
- Papel e celulose – **Via Pajuçara**
- Plásticos – **Rodonaves**
- Produtos veterinários – **Alfa**
- Quím./petroquímica – **Cavalinho**
- Têxtil – **Rodonaves**

só fortaleceu a importância da avaliação e a busca contínua dos prestadores de serviços em melhorar anualmente seus processos e qualidade", diz.

Segundo Sangela, o reconhecimento através desta premiação é muito importante. "Além da oportunidade de melhoria constante, este ranking facilita a contratação de empresas que agregam valor à cadeia logística", ressalta.

Como um dos patrocinadores do evento, a Globalstar do Brasil (Fone: 0800 9797890), provedora de comunicações por satélite, participou da solenidade representada por Cristiano Dias Tito, diretor de vendas, que considerou o evento ex-



**Cristiano**, da Globalstar: "é fundamental reconhecer quem está fazendo a diferença, quem foca no cliente e busca atender o mercado de forma objetiva"

celente. "É fundamental reconhecer quem está fazendo a diferença, quem foca no cliente e busca atender o mercado de forma objetiva e com qualidade", disse.

Para ele, trata-se de uma "competição" sadia, fazendo com que as empresas busquem a melhoria contínua em seus processos, novas tecnologias e as melhores práticas. Como resultado, quem ganha é sempre o cliente.

"Como fornecedores de tecnologia, para nós é uma importante oportunidade de conhecer quem são os melhores na visão do cliente e como podemos continuar contribuindo para o segmento", destaca Cristiano.



### GALPÕES DE 570M<sup>2</sup> A 6.200M<sup>2</sup> E ESCRITÓRIOS A PARTIR DE 80,5M<sup>2</sup>

- Pé direito de até 12 metros
- Piso de 5 ton/m<sup>2</sup>
- Até 4 docas por módulo
- Estacionamento interno para carros, carretas e visitantes
- Amplo pátio para carretas
- Portaria exclusiva para saída de carretas
- IPTU Verde
- Portaria blindada
- Controle de acesso
- Circuito de câmeras / Sistema de CFTV / Segurança 24h
- Sistema de clausura
- Restaurante e Lanchonete

Localizado na Rua Estrela D' Oeste, 124 - Guarulhos, SP - a 5 minutos do Aeroporto Internacional de Guarulhos

# reconhecimento

AS CONQUISTAS DAS TRÊS PRIMEIRAS COLOCADAS EM CADA CATEGORIA	
Empresa	Premiação
Alfa	- 2º papel e celulose - Top 10 anos prod. veterinários
Ativa	- 2º têxtil - Top 10 anos perf. cosm. e hig. pessoal
Atlas	- 2º perf. cosm. e hig. pessoal
Bento Nordeste	- 1º móveis
BNU	- 3º rodoviário internacional (empate)
Braspress	- 1º papel e celulose - 1º rodoaéreo - 2º preferência nacional - 2º brinquedos - 3º metalurgia/siderurgia - Top 10 anos brinquedos - Top 10 anos calçados
BTR	- 2º rodoviário internacional
Cavalinho	- Top 10 anos química/petroquímica
Expresso Jundiaí	- 2º farmacêutico
Expresso São Miguel	- 1º plásticos - 2º automotivo - 2º prod. veterinários
Falcão	- 3º rodoviário internacional (empate)
FedEx	- 2º metalurgia/siderurgia - 3º e-commerce - 3º rodoaéreo
Gartran	- 2º móveis
Graúna	- 2º química/petroquímica
Hamburgo Cargas	- 3º calçados
Hora Transportes	- 3º móveis
JadLog	- 2º e-commerce
Jamef	- 3º papel e celulose - Top 10 anos e-commerce - Top 10 anos eletroeletrônicos - Top 10 metalurgia/siderurgia
JSL	- Top 10 anos automotivo

AS CONQUISTAS DAS TRÊS PRIMEIRAS COLOCADAS EM CADA CATEGORIA	
Empresa	Premiação
Mann	- 3º brinquedos
Meridional	- 3º têxtil
Mira OTM	- 3º farmacêutico
Mosca	- 1º perf. cosm. e hig. pessoal
Patrus	- 1º eletroeletrônicos - 1º prod. veterinários (empate)
Plimor	- 1º automotivo - 2º eletroeletrônicos
Práttica	- Top 10 anos móveis
Rápido Labarca	- 1º calçados
Risso	- 1º química/petroquímica
Rodonasa	- 1º farmacêutica
Rodonaves	- 3º preferência nacional - Top 10 anos plásticos - Top 10 anos têxtil
RV Ímola	- Top 10 anos farmacêutico
Termaco	- 1º metalurgia/siderurgia
TNT	- 1º preferência nacional - 1º brinquedos - 1º rodoviário - 2º rodoaéreo internacional
Toniato	- 3º química/petroquímica
Transfolha	- 1º e-commerce
Translovato	- 2º calçados - 3º perf. cosm. e hig. pessoal - 3º eletroeletrônicos
Transoliveira	- 1º têxtil
Transportadora Americana	- 1º prod. veterinários (empate)
Transportadora Bento Belém	- 3º prod. veterinários
TW	- 2º plásticos
Vêneto	- 3º automotivo - 3º plásticos
Via Pajuçara	- Top 10 anos papel e celulose

# investimento

## Syngenta aplica US\$ 240 milhões em expansão de fábricas

A empresa suíça Syngenta (Fone: 0800 7044304) anunciou investimentos de US\$ 240 milhões em duas fábricas no Brasil e outra na Suíça, com o objetivo de atender a uma demanda cada vez maior por sementes e produtos químicos. As fábricas no Brasil beneficiadas foram as de Paulínia, em São Paulo, e de Formosa, em Goiás, além do local mantido pela empresa em Kaisten, na Suíça. "Esses projetos vão garantir que uma maior eficiência seja atingida", disse a companhia, em comunicado. De acordo ele, a fábrica de Paulínia é a primeira na América Latina a usar a tecnologia Pepite e será dedicada à produção de um fungicida para a soja, o Elatus. O uso dessa fórmula melhoraria o transporte de ingredientes, garantindo uma proteção sistemática e rápida da colheita. Na América Latina, as vendas do fungicida chegaram a US\$ 400 milhões no ano passado. Já em Formosa, a

Syngenta indica que a produção de sementes de milho foi multiplicada por quatro. "O local vai aumentar sua capacidade de produção de 400 mil sacas por ano para 1,6 milhão", indicou a companhia. Os investimentos na Suíça têm como meta aumentar a produção de um herbicida usado para produtos destinados à colheita da soja e do milho. (Fonte: *O Estado de S. Paulo*)

## Total Lubrificantes moderniza fábrica em Pindamonhangaba, SP

Apesar de o cenário atual se apresentar bastante desafiador, a Total Lubrificantes do Brasil (Fone: 11 3054.8160) está investindo cerca de R\$ 10 milhões em melhorias na sua fábrica, localizada em Pindamonhangaba, no interior de São Paulo. O valor é destinado à modernização de parte dos equipamentos e da infraestrutura da empresa a fim de ampliar a capacidade de produção. Desde 2015, a companhia tem

investido na substituição dos tanques compartimentados de armazenagem de 140 mil litros cada, utilizados na fabricação de óleos lubrificantes. Agora, os equipamentos estão com um sistema integrado de dosagem automática que possibilita produções diretamente na mistura, proporcionando maior agilidade nestes processos. Com isso, a fábrica conta com 34 tanques cuja capacidade é de 3,5 milhões de litros – antes disso, a Total tinha 23 que, somados, comportavam 2,9 milhões de litros. O setor de envase está com uma nova máquina rotativa de 12 bicos para embalagens de 1 litro com capacidade de produção de 12 mil frascos por hora. Por meio dos investimentos, a empresa tem agora cinco máquinas na planta, somando 65 milhões de litros de capacidade anual, ante 45 milhões de litros antes. As impressoras também foram trocadas por novos modelos que não necessitam de insumos, como tinta e solvente, por utilizarem a tecnologia laser. **logweb**

**herzog**  
IMÓVEIS INDUSTRIAL E COMERCIAL

## Distribution Center Guarulhos LOCAÇÃO - OCUPAÇÃO IMEDIATA



**GALPÕES DE 570M<sup>2</sup> A 6.200M<sup>2</sup> - ESCRITÓRIOS A PARTIR DE 80,5M<sup>2</sup>**



- Pé direito de 12 metros
- Portaria blindada
- Amplo pátio para carretas
- Portaria exclusiva para saída de carretas
- Piso de 5 ton/m<sup>2</sup>
- Circuito de câmeras
- Controle de acesso
- Estacionamento interno para carros, carretas e visitantes
- 4 Docas por módulo
- Segurança 24 horas
- Restaurante e Lanchonete
- IPTU Verde
- Sistema de eclusa
- Sistema de CFTV

A 5 minutos do Aeroporto Internacional de Guarulhos

11 3089.7444  
comercial@herzog.com.br  
www.hertzog.com.br

## E-commerce e refrigerados: segmentos em expansão para condomínios logísticos

**Mesmo que a atual crise econômica não afete tanto as compras online e as áreas de fármacos e alimentos, é importante que as empresas que atuam nestes setores busquem nos condomínios logísticos uma opção para aumentar a eficiência e otimizar os processos logísticos.**

**N**ão há como negar que o crescimento do e-commerce revolucionou o setor de logística,

fazendo os gestores das operações se reinventarem para atender, com rapidez e segurança, o aumento na demanda de pedidos. A ABComm – Associação Brasileira de Comércio Eletrônico prevê um crescimento de 18% do e-commerce nacional em 2016, em relação a 2015, o que significa 190,9 milhões de pedidos nas lojas virtuais e um faturamento de R\$ 56,8 bilhões.

Notadamente, o crescimento do setor gera um maior volume logístico e, com isso, grandes empresas demandam galpões para atender às necessidades de armazenamento e distribuição dos produtos. Para selecionar o local mais adequado para sua operação, elas analisam uma série de aspectos e



**Natália**, da JLL: segmentos que atuam com produtos de alto valor agregado demandam uma infraestrutura que proporcione segurança e comodidade

acabam reconhecendo os diferenciais positivos dos condomínios logísticos.

Diversas pesquisas apontam o setor de eletrodomésticos, seguido por artigos de saúde, beleza e medicamentos, como os principais da área de e-commerce. “São segmentos que atuam com produtos de alto valor agregado, o que demanda uma infraestrutura de armazenamento que proporcione segu-

rança e comodidade para o ocupante. Os condomínios logísticos credenciam-se para ser a casa do e-commerce no Brasil e no mundo”, declara Natália Toreto, coordenadora de transações industriais e logísticas da JLL (Fone: 11 3043.6898).

Dennis Barreto, coordenador comercial da Autonomy Investimentos (Fone: 11 3524.2500), explica que essas estruturas asseguram para as empresas/inquilinos as mais atualizadas tecnologias de infraestrutura e serviços para as operações logísticas, e muitas vezes com um custo de ocupação menor, se compararmos com uma operação “stand alone”, na qual a companhia precisa se atentar a tudo: portaria, segurança, refeitório, vestiário e limpeza.

“Em um condomínio logístico, a única preocupação é com a própria operação, tendo em vista que toda a infraestrutura do empreendimento, geralmente, é administrada por uma empresa especializada”, adiciona.



Para Barreto, todas essas vantagens, aliadas ao momento oportuno de mercado, estão gerando o movimento "flight-to-quality", ou seja, as empresas estão deixando os imóveis antigos sem infraestrutura e com baixa eficiência logística – sem falar nos problemas de segurança – e buscando empreendimentos mais eficientes e modernos, muitos classificados como triple A (de alta qualidade).

"O avanço do varejo online no Brasil cria a necessidade dos operadores do setor se tornarem mais competitivos, o que sem dúvida passa pela busca de uma maior eficiência de custo e logística, tornando a escolha da localização dos seus Centros de Distribuição um ponto crucial para o sucesso do negócio", expõe Helmut Fladt, sócio da área de Real Estate do Pátria Investimentos (Fone: 11 3039.9000).

Mônica Moraes, gerente de property e

novos negócios da DCL Real Estate (Fone: 41 3324.3235), acrescenta que os condomínios logísticos oferecem às empresas de e-commerce flexibilidade de espaço e rápida adaptação para operações, como transbordo de pequeno e médio porte, que pode crescer em curto prazo.

Para Rodrigo de Almeida Couto, gerente sênior nacional da CBRE Consultoria (Fone: 11 5185.4688), o segmento é sem dúvida o mais promissor do mercado de condomínios logísticos. Ele conta que nos Estados Unidos esse setor já corresponde por 8% das vendas totais no varejo; no Brasil é apenas 4%.

"A necessidade do chama-



**Mônica**, da DCL: os condomínios logísticos garantem às empresas de e-commerce flexibilidade de espaço e rápida adaptação às operações

do 'same day delivery' é praticamente obrigação de sobrevivência. Entregas farmacêuticas já acontecem em 4 horas após o pedido, o que deve mudar, em um curto espaço de tempo, toda a dinâmica de distribuição da cidade", explica.

Essa exigência de prazo de entrega faz com que a localização dos CDs torne-se ainda mais importante, ou seja, a proximidade dos grandes centros deve receber uma valorização natural,

e a verticalização dos estoques obter menos relevância para a área de e-commerce, conforme descreve Couto.

Marcos Roberto Duboux, CEO da Cone (Fone: 81 3201.3400), adiciona que, apesar de a logística deste setor ser mais

## 24 horas por dia, 7 dias por semana

**A NOVUS tem as melhores soluções em registro e monitoramento de temperatura para sua frota**

Armazenamento na nuvem das informações coletadas

**NOVUS**  
CLOUD IoT



Localização em todo o trajeto



Acesso aos dados em tempo real



Registro de temperatura



Monitoramento de temperatura



eficiente do que a exigida no processo de distribuição para pontos de venda – devido a menos estoques, fruto da venda direta ao consumidor final –, o perfil do comércio eletrônico diminui a necessidade de áreas de armazenagem. “Sendo assim, os condomínios tendem a se beneficiar, pois, além de custos operacionais reduzidos por conta de escala e sinergia, oferecem também armazéns mais adequados ao tipo de operação.”

Entre as características do setor, Patrick N. Samuel, responsável pela área Industrial & Logística da Newmark Grubb Brasil (Fone: 11 2737.3130), cita a grande diversidade de unidades de estoque (os SKUs: número de identidade de cada produto), entregas rápidas, sites de fácil navegação e descomplicados, excelência e agilidade no atendimento online e através de call centers.

Os grandes players deste segmento ocupam galpões de grandes dimensões, áreas de armazenagem de tamanhos que variam conforme a quantidade de unidades de estoque, em localizações próximas aos grandes centros de consumo. As especificações técnicas exigidas por empresas de e-commerce são, em geral, galpões com pé-direito livre entre 11 e 12 m, piso com resistência entre 5 e 6 toneladas por m<sup>2</sup>, grande número de docas elevadas (1 doca para cada 500 a 1.000 m<sup>2</sup> de área de armazenagem), amplo pátio de manobras e estacionamento e acesso rápido e fácil através das rodovias principais.



**Geoffroy, da Bresco:**  
proximidade com os principais mercados é fundamental, pois as metas de prazo para entregas são cada vez mais agressivas



**Rossi, da GR: em São Paulo,** imóveis a 25 km da capital fazem sentido para o e-commerce, pois também são interessantes para atrair mão de obra



Segundo Patrick, as localizações preferenciais são as regiões de Cajamar, Jundiaí, Barueri, Itapevi e Guarulhos para atender a Grande São Paulo, e Seropédica e Duque de Caxias para a cidade do Rio de Janeiro.

Maurício Geoffroy, diretor comercial da Bresco Investimentos (Fone: 11 4058.4555), lembra que as empresas de e-commerce geralmente buscam locais com incentivos fiscais. “Proximidade com os principais mercados é fundamental, pois as metas de prazo para entregas são cada vez mais agressivas. Isso pode gerar um efeito de maior dispersão em centros menores distribuídos em novas localidades”, expõe.

Por sua vez, Guilherme Rossi, diretor presidente da GR Properties (Fone: 11 3709.2660), acrescenta que, em São Paulo, imóveis a 25 km da capital fazem sentido para o e-commerce, pois também são interessantes para atrair mão de obra para trabalhar na área administrativa da empresa.

Também toca no assunto Simone Santos, diretora de serviços corporativos

da Herzog Imóveis Logísticos Industriais (Fone: 11 3089.7444), acrescentando que o acesso direto às rodovias evita a circulação de carretas em vias secundárias, atendendo a exigência de seguradoras e barateando suas apólices.

Outro ponto extremamente relevante na operação e-commerce, segundo ela, é a eficiência do empreendimento logístico analisado para locação, ou seja: quanto da área locável representa a área de armazenagem? Quanto maior essa relação, melhor o empreendimento. “Por essa razão, as companhias desse segmento preferem os big-box, no qual a eficiência fica próxima a 90% da área locável”, ressalta.

## Refrigerados

Outro segmento que permanece em expansão, mesmo com o período de crise, é o de “Foods & Pharma”, que inclui carnes, lácteos e remédios. Na área médica, especialmente os genéricos têm crescido a taxas superiores a 10%. “No entanto, este mercado não é prática ainda no chamado ‘desenvolvimento especulativo’, ou seja, incorporadores não desenvolvem projetos voltados a este padrão de cliente, a não ser que haja demanda sob medida, os chamados built to suit”, explica Couto, da CBRE Consultoria.

De acordo com ele, preocupações do passado, como empreendedores que desenvolveram projetos voltados para o segmento refrigerado e que sentiam receio na recolocação de inquilinos por



2,75 t

Transpaleteira  
elétrica

# Deixe a Retrak movimentar os seus produtos



1,6 t

Empilhadeira  
elétrica patolada



2,0 t

Empilhadeira  
elétrica retrátil



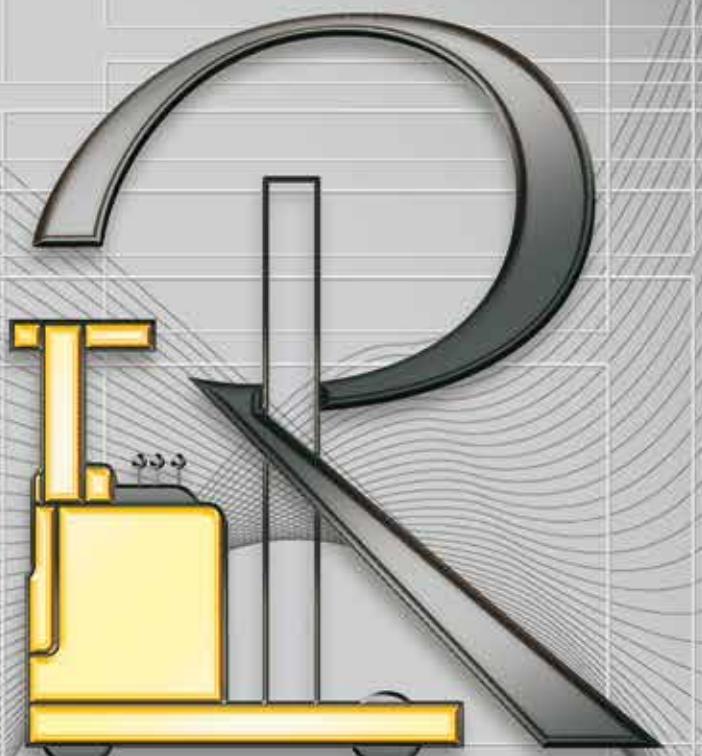
2,5 t

Empilhadeira a  
combustão de contrapeso



2,0 t

Empilhadeira elétrica  
de contrapeso



**Retrak®**

Aluguel de Empilhadeiras

(11) 2431-6464  
[www.retrak.com.br](http://www.retrak.com.br)



conta da proposta ser tão específica, hoje aproveitam uma janela de oportunidade com locações de alto valor agregado e com uma demanda latente, que vem absorvendo muito bem as opções de condomínios com este perfil de especificação técnica. "Características como piso industrial reforçado a ponto de suportar temperaturas abaixo de zero, capacidade energética acima de 2 MW e geradores que comportem a operação são aspectos relevantes para este tipo de produto", destaca.

Ralph Bicudo Annicchino, gerente comercial da TRX (Fone: 11 4872.2600), conta que os galpões demandados pelas empresas logísticas que atendem o setor de refrigerados são projetados e construídos para garantir a eficiência durante todo o período de recebimento das mercadorias, estocagem e, principalmente, expedição. "Estes Centros de Distribuição são edificados de acordo com as técnicas mais modernas de armazenagem e a mais alta tecnologia nos sistemas de resfriamento, com vedação em painéis com isolantes de alta densidade e pisos de alta capacidade de carga, desenvolvidos especialmente para temperaturas que variam de -20 a -30°C. Também contam com equipamentos de frio de alto desempenho, sistemas de armazenagem automatizados, como sortor e transelevadores, além de todos os outros itens de eficiência logística em galpão seco de alto padrão construtivo", expõe.

Vale lembrar que o mercado de alimentos industrializados vem crescendo fortemente no Brasil nos últimos anos. Dubeux, da Cone, acredita que mesmo que essa demanda ainda esteja abaixo de outros países, empre-



**Dubeux**, da Cone: além de custos operacionais reduzidos por conta de escala e sinergia, os condomínios oferecem armazéns adequados a cada operação



**Annicchino**, da TRX: os condomínios podem ser equipados com a mais alta tecnologia nos sistemas de resfriamento, com painéis para vedação



**Simone**, da Herzog: há muitos investidores analisando o mercado de refrigerados, visando conceber condomínios para essa finalidade exclusiva



**Couto**, da CBRE: piso industrial reforçado a ponto de suportar temperaturas abaixo de zero é um dos aspectos relevantes para produtos refrigerados

sas do segmento estão cada vez mais exigentes com relação a custos e qualidade da infraestrutura para cumprimento das normas e legislação vigente. "Algumas adaptações ou alteração de projetos são exigidas para este setor como, por exemplo, área de estacionamento de veículos com tomadas reefer, espaço apropriado para lavagem de baús e balanças rodoviárias, etc."

Mônica, da DCL Real Estate, conta que a refrigeração dos espaços teve início junto com o amadurecimento do mercado no país, vivido em momentos diferentes em cada região. "A profissionalização do setor e a construção de imóveis

de padrão superior atraíram empresas de segmentos que exigiam condições climáticas específicas, como farmacêuticos e alimentícios. Os condomínios estão preparados para trabalhar com a adaptação do módulo locado com equipamentos que façam a refrigeração e garantam seu pleno funcionamento."

Na opinião de Simone Santos, da Herzog, ainda não há um mercado consolidado voltado ao segmento de refrigerados. "Quando o ocupante precisa dessa especificação, a probabilidade de encontrar algo pronto é muito baixa, então há dois caminhos: adaptar o módulo 'seco' para refrigerado ou fazer um built to suit de um imóvel refrigerado", conta.

De acordo com ela, há muitos investidores analisando o mercado de refrigerados, visando conceber condomínios para essa finalidade exclusiva, mas ainda não há o pioneiro. "A construção de um condomínio padrão AA para uso normal está em torno de R\$ 1.400/m<sup>2</sup>, já para a construção de um empreendimento refrigerado, esse custo sobe para R\$ 3.800/m<sup>2</sup>. Percebemos que o investimento é significativamente superior e por isso investidores preferem desenvolvê-lo atrelado a um contrato de construção sobencomenda", expõe.

Patrick, da Newmark, lembra que empresas do segmento de armazenagem refrigerada também têm preferência por localizações próximas ao mercado consumidor, devido às cargas geralmente perecíveis e, no caso de produtos para exportação, em regiões que permitam melhor escoamento para os portos, inclusive próximos a estes, como as regiões de Santos e Itajaí. 

EMPRESA  
VENCEDORA

PRÊMIO  
**TOP**  
DO TRANSPORTE

2016

 **IBL**  
**LOGÍSTICA**

De onde  
você estiver  
para onde  
você quiser

**14** Filiais  
distribuídas  
por todo o Brasil  
+ Bases Operacionais  
em todos os estados



**TRANSPORTES**

AÉREO | RODOVIÁRIO | DTA

**ARMAZENAGEM**

DISTRIBUIÇÃO

**INTERNACIONAL**

**GERENCIAMENTO  
DE RISCO**

SETORES



**FÁRMACO**



**ALIMENTÍCIO**



**QUÍMICO**



**ELETRÔNICO**

Certificações



ANVISA



Matriz IBL Logística • Guarulhos • SP

55 11 2696.2230 [www.ibllogistica.com.br](http://www.ibllogistica.com.br)

## TI na logística: os “medos” quando se fala em automação nas áreas de armazenagem, movimentação e transporte

Representantes das empresas de TI também analisam porque estes “medos” existem e como acabar com eles.

Indústria 4.0, Internet das coisas e Big Data: assuntos que, principalmente na logística, são muito mais do que só tendências. Ao longo de toda a cadeia de criação de valor, as empresas interligam as suas instalações e os seus sistemas. Desde fornecedores, passando pelos prestadores de serviços de logística até as empresas de transporte, todos os processos da cadeia de suprimento são interligados e são monitorados constantemente. E isso gera muitos dados: de acordo com os cálculos mais recentes, o volume mundial de dados aumentará para 44 bilhões de Gigabytes até 2020. Isto é, dez vezes mais do que hoje.

“As informações se tornaram uma moeda importantíssima no setor: as empresas somente conseguem sucesso em longo prazo no mercado quando utilizam as informações de forma eficiente, por exemplo, para a otimização dos seus processos. Internacionalmente, as soluções inteligentes de logística já são aceitas e usadas. Quem se deixa intimidar pelas incertezas ainda existentes sobre esses desenvolvimentos, cedo ou tarde será ultrapassado pela concorrência global.”

Com está análise, Andreas Kiessling, Branch Manager da Ehrhardt+Partner So-



**Cescon**, da ActiveCorp: os principais medos, quando da automação, incluem escolha do fornecedor, ROI, equipe qualificada e escolha da tecnologia mais aderente



**Fong**, da Generix: o maior receio das empresas, quando se fala em automação nas áreas de armazenagem, é o alto investimento, realizado em tecnologias

lutions Brasil (Fone: 11 3087.4400), nos leva ao foco desta matéria especial: quais são os maiores “medos” das empresas quando se fala em automação nas áreas de armazenagem, movimentação e transporte de materiais? Por que estes “medos” existem? Como acabar com eles?

### Medos variados

Na visão de Jefferson Cescon, diretor comercial da ActiveCorp (Fone: 11 2229.0810), os principais medos são a escolha do fornecedor, o ROI (Retorno sobre o Investimento), equipe qualificada e a escolha da tecnologia mais aderente ao seu negócio.

Segundo Cescon, o ROI é uma das principais incertezas na hora de se investir em

automação – as empresas precisam ter um bom planejamento, dimensionar a demanda e os recursos para atender a necessidades de armazenagem, movimentação e transporte dos produtos. “A tecnologia adquirida deve ser aderente às necessidades da empresa, tanto em funcionalidades quanto em preço, o nível de aderência permite a diminuição do tempo do projeto e os resultados acontecem mais rapidamente, quanto maior o tempo para implementar um projeto maior o risco.”

Ainda segundo o diretor comercial da ActiveCorp, o Modelo de comercialização SaaS (Software como Serviço) é uma forma inteligente de transformar custo fixo em custo variável. Neste modelo, a empresa não precisa investir em provedores, infraestrutura, mão de obra técnica de instalação, sistemas operacionais, banco de dados, entre outros, e passam a pagar o que consome. Neste modelo, o custo total de propriedade é muito menor e os riscos também. Além disso, o modelo SaaS permite atualizações sem custos adicionais, ou seja, a empresa se mantém atualizada sem precisar investir em atualização do software.

Outro ponto importante a considerar é a capacitação dos colaboradores nas novas tecnologias, obviamente qualquer mudança de processos requer algum tipo

de treinamento e adaptação que geralmente trazem benefícios à empresa e aos colaboradores, desta forma a capacitação dos colaboradores para a utilização da tecnologia é tão importante quanto a escolha da melhor tecnologia. O projeto de implantação de novas tecnologias precisa de dedicação e planejamento para obter o máximo de resultados.

"A popularização dos smartphones e redes sociais ajudaram muito na capacitação de motoristas e operadores, atualmente a grande maioria faz algum uso de tecnologia, diminuindo muito a quantidade de treinamento necessário e para o menor índice de erros de usabilidade", aponta Cescon.

Para contornar possíveis problemas é necessário procurar um fornecedor com capacitação, histórico de cases de sucesso e solidez no mercado.

Muitos empresários fazem a pergunta:

"Qual o melhor software?". A resposta é muito relativa, pois o melhor software depende da aderência e do fornecedor que mais se adapta à realidade da sua empresa, nem sempre o mais caro ou a marca mais conhecida é o melhor para sua empresa, porém um item que obrigatoriamente deve ser bem debatido é a tecnologia utilizada pelo desenvolvedor, já que existem tecnologias obsoletas no mercado. "Uma forma de descobrir se o software está acompanhando a evolução do mercado é perguntar de quanto em quanto tempo novas versões são lançadas. O momento atual do mercado requer ganho de produtividade, ou seja, fazer mais com menos, e para se obter ganho de produtividade é necessário investimento em tecnologia. Se continuar fazendo da mesma maneira, os resultados também serão os mesmos", sentencia o diretor comercial da ActiveCorp.

De fato, Alexandre Singer, diretor da unidade de logística da Maplink (Fone: 11 3047.8448), salienta que o receio tem a ver com mudanças na forma que as pessoas trabalham, nos processos, no custo, retorno de investimento e no tempo de implantação, já que durante o projeto os funcionários precisam continuar trabalhando. Singer aponta que, para minimizar esses efeitos, é preciso compreender que a integração dos sistemas de informação com a logística deve contar com produtos e soluções de fornecedores de referência, que ofereçam serviço de qualidade durante a implantação e no pós-venda.

Por seu lado, Marcos Cesar Fernandes, gerente comercial da BicData Serviços e Comércio de Equipamentos Eletrônicos (Fone: 11 2972.6416), lembra que, quando falamos em automatizar qualquer processo, as empresas já pensam em investimentos não só de valores, mas tam-

Com a GKO é **simples**: seu investimento gera **resultado**.

Visite a GKO  
na MOVIMAT  
Estande F11

A GKO é especializada em soluções logísticas para gestão de fretes terceirizados. Com 29 anos de experiência e liderança de mercado, estamos sempre buscando as inovações que sua empresa precisa para crescer.



O Confirma Fácil é uma solução 100% em nuvem da GKO que permite monitorar e acompanhar ocorrências em tempo real, além de comprovar entregas digitalmente, através de um dashboard simples e intuitivo.



TMS líder de mercado e totalmente integrável a qualquer ERP, o sistema administra mais de R\$ 6 bilhões e gera economia anual de R\$ 300 milhões para as mais de 300 empresas usuárias.



Braço da GKO dedicado ao outsourcing da gestão de transportes do embarcador, nas áreas de visibilidade, gestão da eficiência operacional, gestão de custos de transporte e auditoria de fretes.

Entre em contato com a GKO e conheça melhor nossas soluções

(21) 2533-3503 - [gko.com.br](http://gko.com.br)



bém de tempo. "Vejo que muitos investimentos em equipamentos, capacitação operacional e tempo gasto para 'virar a chave' dos processos抗igos não são bem planejados, e isso é o que causa o 'medo' de automatizar um processo logístico, pois quase sempre são aplicados em processos críticos para a saúde da empresa e esses 'medos' existem, pois toda mudança gera insegurança."

Para Fernandes, a solução é apresentar às empresas um planejamento íntegro desde o início, com uma homologação com tempo de maturação que se faz necessário para todos os processos, principalmente os críticos, até o decorrer de sua implantação com um pós-venda de excelência, com isso as empresas não terão dúvidas de que irão alcançar com êxito o tão sonhando ROI. "O maior receio das empresas quando se fala em automação nas áreas de armazenagem é o alto investimento em tecnologias. No modelo tradicional é necessário investimento em licenças de software com Capex, além dos custos de suporte e manutenção que são pagos anualmente, independente do volume e processos logísticos utilizados pela empresa", completa Eduardo Fong, Sales Manager da Generix Group Brasil (Fone: 11 3032.2387).

Uma das questões a considerar quanto a automação, além de muitas vezes o alto custo envolvido, é a perda de flexibilidade. "A logística por si só passa por constante mudança, como passou com o comércio eletrônico e ainda passa e vai passar com a multicanalidade e o Omni Channel. Muitas vezes a automação representa um risco para possíveis adaptações ao mercado, especialmente em um país com um cenário instável como o Brasil", salienta, agora, Thiago Casas, consultor de logística



"Muitas vezes, a automação representa um risco para possíveis adaptações ao mercado, especialmente em um país com um cenário instável", diz **Casas**, da Otimis



**Fávero**, da Everlog: as melhores soluções do mercado para automação destas áreas ainda requerem altos investimentos de implantação e manutenção



**Gorodovits**, da GKO: os "medos" implicam em processos decisórios mais lentos ou na falta de disposição de analisar os ganhos oferecidos pelo novo processo



**Morari**, da MHA Sistemas: é difícil imaginar alguma inovação tecnológica que possa ser introduzida na empresa sem provocar algum efeito "colateral"

da Otimis Soluções em Tecnologia da Informação (Fone: 11 3027.4197).

Além disso, existem diversos níveis de automação – mais automatizadas e menos automatizadas – e sempre existem operações nos Centros de Distribuição que são feitas manualmente e que, em determinado ponto do processo, precisam se encontrar com a automação. "Isto representa um desafio que é garantir uma integração eficiente entre a automação e os demais processos no fluxo, além de adaptar novos processos para permitir a continuidade das operações na automação", diz Casas.

A análise de Rodrigo Fávero, diretor executivo da Everlog do Brasil (Fone: 19

3186.2122), passa pela vertente econômica. Ele lembra que a automação nas áreas de armazenagem, movimentação e transporte de materiais não é algo novo, mas as melhores soluções do mercado ainda requerem altos investimentos de implantação e manutenção. Esses altos valores costumam ser um empecilho para a maioria das empresas brasileiras. Os benefícios da automação são enormes, mas, além da automação exigir uma mudança cultural e organizacional, o principal medo hoje em dia é com a situação econômica do Brasil.

Paulo Westmann, responsável por orientação técnica e gerente comercial da ZYXtech Mapatrans Tecnologia (Fone: 11 3253.3395), também fala do momento econômico. Segundo ele, todas as empresas buscam incessantemente a melhoria de produtividade, que significa "fazer mais gastando a mesma coisa" ou "fazer a mesma coisa gastando menos". Em períodos recessivos, como os que vivemos, as empresas precisam gastar menos e para isso buscam alternativas dispensando pessoas e trocando fornecedores tradicionais

por outros, nem sempre conhecidos ou com capacidade de trabalho comprovados. "Além de cortar pessoas e fornecedores tradicionais, as empresas procuram aportar tecnologia nos processos e, dessa forma, manter as margens dos produtos", continua Westmann.

Por que estes "medos" existem? Nas grandes empresas e corporações existe o "orçamento" (Budget) que é a provisão de dinheiro que será gasto no exercício seguinte. Esse orçamento contempla o custeio das atividades e valores a serem investidos em modernização, inovação, novos processos e novas tecnologias. "O temor, se é que podemos usar essa expressão, é que há sempre a comparação

A MAIS MODERNA INFRAESTRUTURA  
 DE SERVIÇOS EXATAMENTE ONDE VOCÊ PRECISA.

Golgi: seu produto mais perto do cliente.



Disponível para locação  
**32.000 m<sup>2</sup>**



Membro



Disponível 1º semestre 2017

**68.000 m<sup>2</sup>**

**Golgi Seropédica**

Estrada de Miguel Pereira  
 RJ 125 - Km 2,5  
 A 2 km da Presidente Dutra

**Golgi Duque de Caxias**

Estrada Rio Douro com  
 Arco Metropolitano  
 A 6 km da Washington Luis

Realização:

(11) 3524 2500  
[golgi@golgi.com.br](mailto:golgi@golgi.com.br) [www.golgi.com.br](http://www.golgi.com.br)

**AUTONOMY**  
 INVESTIMENTOS  
 & CONSULTORES



entre o desempenho de uma empresa em cada um dos locais onde atua. Isso é feito comparando os valores com o dos concorrentes – no mesmo segmento de mercado – ou com a própria empresa em outros locais e regiões semelhantes”, explica Westmann.

Como acabar com este “medos”? O gerente comercial da ZYXtech responde: “executivos bem preparados e bem treinados planejam melhor e nos planos formulados nas bases locais ou regionais estão atentos para oportunidade de crescimento de mercado (aumento de demandas) ou da necessidade de manter no ritmo definido a travessia de períodos ruins em busca de melhores oportunidades futuras. Não existe fórmula mágica, mas, se diante de crises as empresas cortam os seus executivos mais bem preparados (e, portanto, os de melhores salários) os que permanecem têm dois medos: que o seu destino seja o mesmo dos seus chefes dispensados e que não vale a pena se expor com novas ideias e processos porque a empresa se propõe a ficar temporariamente ‘catatônica’ esperando melhorias no mercado e na economia”, finaliza Westmann.

Ricardo Gorodovits, diretor comercial da GKO Informática (Fone: 21 2533.3503), aponta que os “medos” podem ser divididos em dois grupos. Os receios associados a escolher uma solução que não se mostre eficaz e os receios associados à implementação de mudanças e quebras de paradigmas. “Na GKO, lidando muito com a área



**Eloy**, da OnixSat: “os processos podem sofrer transformações radicais, e é exatamente esta transformação que pode gerar medo ou insegurança”



**Tito**, da Globalstar: quando se fala de automação do WMS, é importante analisar que estamos falando de profundas mudanças em um segmento consolidado

de transporte, estes receios se manifestam muitas vezes, implicando em processos decisórios mais lentos do que o que nos parece razoável, ou mesmo na falta de disposição de analisar os ganhos oferecidos na implantação/contratação de nossos produtos e serviços”, complementa Gorodovits.

Já Marcio Morari, diretor da MHA Sistemas (Fone: 11 5549.7321), também salienta que as novas tecnologias vão sempre provocar mudanças no ambiente social da organização e é difícil imaginar alguma inovação tecnológica que possa ser introduzida na empresa sem provocar algum efeito – a tecnologia faz parte do dia a dia das empresas e do nosso dia a dia em geral.

“A adoção de novas tecnologias muitas vezes leva a grandes alterações nas empresas. Essas mudanças podem se referir à estrutura organizacional, à alocação de recursos ou à distribuição de tarefas entre as pessoas. Podem ocorrer, também, mudanças de comportamento nas pessoas, com o surgimento de resistências e reações negativas”, adverte Morari.

Na mesma linha segue a análise de Wagner Eloy, diretor de Marketing e Vendas da OnixSat Rastreamento de Veículos (Fone: 43 3374.3822). Para ele, a automação nas áreas de armazenagem demanda um investimento de tempo, pessoal e dinheiro. Os processos podem sofrer transformações radicais e é exatamente esta transformação que pode gerar medo ou insegurança. O medo do desconhecido, da mudança é comum dentro das empresas,

os gestores destas áreas precisam contornar esta situação e impulsionar a equipe para as mudanças, não permitindo que o medo paralise o crescimento e a transformação dos processos para algo que pode a vir a ser melhor.

Ainda de acordo com Eloy, é preciso ter em mente que a implementação de sistemas automáticos é uma reação às demandas de um cenário muito mais competitivo e com necessidades e expectativas diferentes e mais exigentes.

Em sua análise, Andre Miyajima, Business Consultant, especialista de soluções de Supply Chain Management da Infor Brasil (Fone: 11 5508.8800), elenca algumas preocupações quando se trata de automação em logística: velocidade da tecnologia: a preocupação com a obsolescência de uma tecnologia adotada; percepção de alto custo; e complexidade de integração com diferentes sistemas legados. “As razões para tanto podem ser má experiência anterior – iniciativas anteriores que podem ter levado a custos mais altos do que o previsto; tempo de implementação acima do planejado; e/ou dificuldade de manutenção do sistema implementado – e falta de planejamento do investimento, visão de benefícios e execução mal conduzida.”

Ainda segundo Miyajima, para dirimir tais preocupações é preciso estudar os bons exemplos e casos: inovação tecnológica é necessária. A alta complexidade e a dinâmica dos negócios de hoje fazem com que a automação da área logística seja uma realidade para garantir eficiência do negócio. “Também é preciso passar de uma visão pura de custo somente para a de investimento: listar os benefícios, tanto da parte qualitativa quanto o ROI, instituir indicadores de performance e de negócios para monitorar a atividade e ter base de melhoria das operações”, completa o especialista da Infor Brasil.

Por seu lado, Cristiano Dias Tito, diretor de vendas da Globalstar no Brasil (Fone: 0800 979.7890), salienta que, quando fa-

lamos de automação do Sistema de Gerenciamento de Armazenagem (WMS), é sempre importante analisar que estamos falando de profundas mudanças em um segmento consolidado e, talvez, resistente a estas alterações. "Certamente, há um imenso choque cultural por parte dos Operadores Logísticos, principalmente pela escassez de mão de obra qualificada, falta de disciplina corporativa e por conta do investimento inicial que, muitas vezes, pode ser alto", adverte Tito.

No entanto – ainda segundo ele –, não podemos ignorar que esta é uma tendência natural por conta do avanço das tecnologias existentes e pela redução dos seus custos. "Quando a operação iniciar, não há que se pensar em não ter o máximo de automação possível. Mesmo nos cenários onde o foco é a migração e automação de uma operação já existente, temos transições cada vez mais suaves e menos onerosas."

O diretor de vendas da Globalstar diz que, em geral, o retorno financeiro é cada vez mais curto por conta das grandes vantagens trazidas pelo processo de WMS. "Podemos destacar: melhores soluções aos desafios de armazenagem, localização e expedição de mercadorias e, claro, a principal vantagem do WMS – elevar a confiabilidade e diminuir os riscos por parte da empresa que o utiliza. Isso acontece porque a tomada de decisões fica muito mais ágil devido à otimização do espaço de armazenagem, melhoria da produtividade e melhor controle na saída e entrada de mercadorias. Com um serviço de nível muito superior, as reclamações por parte dos clientes diminuem, algo que também favorece a empresa."

Anderson Ramos, especialista em softwares da OpenTech – Software|GR|Logística (Fone: 11 3266.6846), aponta os maiores "medos" das empresas em automatizar os processos de armazenagem: atraso na separação, pois com a implantação de novas tecnologias, haverá uma demora na movimentação das mercadorias, e com isso aumentará o custo de armazenagem; erro ao escanear mercadorias – independente da tecnologia que for usada para a leitura

das etiquetas (coletor, RFID, EDI, Voice Picking, Mobile), podem ocorrer problemas na leitura da etiqueta, ou a mesma pode estar rasurada ou mal colocada; mercadorias sem etiquetas – onde o operador, muitas vezes sofrendo com a pressão para agilizar o processo, deixa de etiquetar alguns volumes e, com isso, corre-se o risco de ter uma conferência falsa; separação incorreta – da mesma forma do item acima, devido à pressão do dia a dia, o operador acaba etiquetando as mercadorias de forma errada, e consequentemente, todo o processo de movimentação será falho; avaria de mercadoria e/ou equipamento – ao tentar ler a etiqueta e ao mesmo tempo tentar movimentá-la, o operador corre o risco de avariar a mercadoria, deixando a mesma cair ou pode danificar o coletor da mesma forma.

"Todos esses problemas existem devido ao início da automação dos processos há algumas décadas, quando tínhamos uma internet precária e coletores de difícil manuseio, atrelado ao alto investimento que deveria ser feito para automatizar toda a empresa. Para acabar com esses problemas, a empresa tem que buscar um software especializado em armazenagem para que possa ter confiança em todo o processo, desde a entrada da mercadoria, passando pela separação, endereçamento, conferência e saída. Atrelado ao software a empresa deve oferecer as melhores tecnologias do mercado para atender toda a automatização dos processos", completa Ramos.

### Paralisação da produção

Lucas Alencar, diretor de operações da Routing Systems Informática (Fone: 11 3819.1977), destaca que o maior medo sempre é a paralisação da produção, ou seja, do processo de faturamento. Para ele, toda proposta de mudança é encarada com desconfiança. No entanto, para se obter algum ganho, é necessário mudar o processo em uso.

"Automatizar um processo é reduzir erros e perdas, aumentar eficiência e produtividade. Pessoas normalmente resistem a mudanças por acomodação ou por medo do des-



**Os principais fabricantes globais de empilhadeiras utilizam Mastros Lift Tek.**

**Lift Technologies é líder global em projetos e fabricação de Mastros Especiais (4 e 5 estágios), Carros, Deslocadores Laterais e outros componentes para empilhadeiras.**

**Fábrica:**  
Alameda Plutão, 137  
Indaiatuba | SP | Brasil |  
13347-656

+55 19 3116-4300  
[www.lift-tek.com.br](http://www.lift-tek.com.br)



conhecido ou de perder poder, etc. Faz parte intrínseca do ser humano. Para combater esses fatores, o projeto de implementação tem que conter uma fase de divulgação de todos os detalhes e como cada um será afetado em seu trabalho, assim como os benefícios decorrentes, para o colaborador e para a empresa", ensina Alencar.

"Não são exatamente 'medos' que postergam os investimentos em automação nas áreas de armazenagem, movimentação e transporte de materiais. O que existe, na realidade, são alguns mitos e algumas práticas que têm se mantido apesar do evidente retorno sobre os investimentos quando realizados nessas áreas. O caminho para acelerar os investimentos nessas áreas e vencer esses mitos é evidenciar, para os gestores, os ganhos de produtividade, eficiência, qualidade, rastreabilidade e segurança da informação que as soluções de automação trazem para as empresas que aceitam o desafio de investir", completa Daniel Bio, gerente de Desenvolvimento de Novos Negócios da SAP Brasil (Fone: 0800 888.9988).

João Paulo Boaretto, coordenador técnico de produtos da Sialog Software Solutions (Fone: 14 3604.2200), também diz que muitas empresas ainda ficam temerosas quando o assunto é automação de seus processos por dois motivos: medo de o investimento não ter o retorno esperado e medo pelo "novo". Tudo que vai ocasionar uma mudança operacional, administrativa e até comportamental gera resistência do empresário, que muitas vezes pensa que "em time que está ganhando, não se mexe".

Conciliado a essa mudança – ainda segundo Boaretto –, está o receio de um "alto" investimento em algo que eles desconhecem. Embora haja cases que apontem o sucesso e os benefícios, os



**Alencar**, da Routing: toda proposta de mudança é encarada com desconfiança. No entanto, para se obter algum ganho, é necessário mudar o processo em uso



"Alguns mitos e práticas têm se mantido, apesar do evidente retorno sobre os investimentos quando realizados nessas áreas", afirma **Bio**, da SAP Brasil



A automação de armazéns possui mais do que um único nível, e a maioria deles não é "pesada". Isto derruba muitos mitos, explica **Fragali**, da viastore



**Ramos**, da OpenTech: muitos "medos" estão ligados ao início da automação dos processos, quando tínhamos uma internet precária e coletores de difícil manuseio

empresários ainda temem perda de dinheiro e insatisfação.

"Uma alternativa para tranquilizar os empresários em relação à automação, que na maioria das vezes é necessária para otimizar os serviços da empresa, é indicar outras companhias que utilizam aquele serviço e que possam falar, com sinceridade, sobre os benefícios que foram adquiridos após a implantação. Outra forma de tranquilizar o cliente é sanando todas suas dúvidas, por mais simples que elas possam parecer, e apresentar simulações de como a solução será utilizada no dia a dia. Treinar os colaboradores de confiança da empresa para lidar com a solução também é uma opção para o empresário se

sentir 'seguro' e entender que a automação age apenas em benefício da empresa e dos colaboradores", aconselha o coordenador técnico de produtos da Sialog.

Carlos Valle, diretor do segmento de Logística e Manufatura da TOTVS (Fone: 0800 7098.100), avalia que os processos de armazenagem, movimentação e transporte de materiais são extremamente críticos na operação de qualquer empresa e muitas vezes representam gargalos, operando muito próximo do limite e, não raro, com improvisações. Este cenário gera muitos receios quando o assunto é automação. Receio de alterar uma operação que precisa funcionar em alta disponibilidade e aumentar ainda mais o gargalo, receio de adaptar os processos a fluxos e ferramentas mais formais e perder flexibilidade, receio do novo.

Por conta das particularidades de cada operação, é bastante comum as empresas se apoiarem em argumentos como "mas aqui é diferente", sobrevalorizando as especificidades da sua operação,

esquecendo que a despeito de existirem diferenças, existe muito mais semelhança e que sim, elas podem e devem se beneficiar de benchmarkings do mercado.

Existem muitos motivos para se investir em automação nos processos de armazenagem e movimentação de materiais, eles podem reduzir drasticamente os erros bastante comuns de trocas, o tempo de movimentação dos materiais, o tempo de inventário e aumentar o aproveitamento físico do espaço, expõe Valle.

## Análise mais aprofundada

Luís Maurício Gardolinski, diretor da Startrade Ferramentas de TI para Logística (Fone: 41 3285.8825), separa as empresas

em três grandes segmentos neste cenário, pois cada um destes tem percepção distinta do tema – “existe um quarto grupo em ascensão, que é o e-business, porém ele é, a meu ver, uma mescla de indústria e Operador Logístico”.

No primeiro segmento, Gardolinski coloca as transportadoras, que, segundo ele, veem o investimento em tecnologia como necessário, porém como um grande fardo, pois preferem investir em veículos, que trazem retorno mais rápido ao seu negócio. Em geral demoram mais para absorver as tecnologias, preferindo aguardar sua “banalização” e o efeito São Tomé (ver pracer): se o concorrente já está usando e deu certo, investe.

No segundo segmento, o diretor da Startrade coloca os Operadores Logísticos, que veem o investimento em tecnologia como essencial à sobrevivência do negócio, porém sempre compararam o investi-

mento à eficiência gerada para redução de custos, principalmente com a mão de obra usada nos processos, muitas vezes optam por não investir em novas tecnologias por entender que o uso intensivo de mão de obra no processo ainda é mais barato no médio prazo que o investimento necessário.

“Por último, estão as indústrias. Este é o grupo de empresas que no momento está mais investindo em melhorias na logística integrada, por entender que esta é das últimas fronteiras para a busca de melhorias rápidas com grande potencial de economias, portanto é o grupo mais aberto a investimento e novas tecnologias.”

Ainda de acordo com Gardolinski, estes “medos” existem pela própria filosofia dos negócios em si, e sua inserção no processo logístico, portanto ele é natural e, em alguns casos, bem vindo, pois investir mal em tecnologia é uma das causas do

temor da própria tecnologia. Sempre fica a pergunta, “será que estou preparado para ela?”. Quanto mais caminhão uma transportadora tiver, mais clientes pode atender, a tecnologia é um coadjuvante... Quanto mais eficiente um Operador Logístico for, mais clientes poderá atender, a tecnologia passa a ser fator chave, juntamente com a mão de obra, em quantidade ou bem capacitada. A indústria fica neste mesmo patamar do Operador Logístico, não adianta produzir se não disponibilizar a mercadoria em tempo.

“Não vejo outra forma de acabar com o medo que não seja pela educação continuada, formação de mão de obra qualificada e evolução tecnológica constante, que levará a novos questionamentos e medos”, profetiza o diretor da Startrade.

Outro representante do setor que também faz uma análise mais abrangente é Milton Nagamine, gestor comercial da

## LOGWEB: NAVEGANDO COM A LOGÍSTICA

**NO PORTAL LOGWEB VOCÊ NAVEGA EM LOGÍSTICA NUNCA D'ANTES NAVEGADA**



Store Serviços de Automação (Fone: 11 3087.4400). Ele foca em duas situações. Primeiramente os "medos" antes da decisão de implementar a automação e, posteriormente, os "medos" após ter decidido pela implementação

**Antes da decisão de implementar a automação** – Para responder a esta pergunta, é preciso contextualizar, pois não podemos responder quais "medos" existem, sem considerar fatores como: porte da empresa, se capital nacional ou externo, segmento de atuação, atuação no mercado nacional ou também no mercado internacional, portfólio de produtos, maturidade da empresa em aplicação de tecnologia em automação, capital humano que a empresa dispõe, ranking no segmento em que atua, nicho de mercado, entre outros.

"Tudo isso está mais sob o controle da empresa. Mas um fator que gera muita insegurança é o atual nível de confiança do empresário no governo que gera maior ou menor da intensidade do 'medo'", diz Nagamine.

Outro ponto é o investimento necessário para a automação dos processos operacionais em um momento em que as empresas estão em crise ou com receitas baixa.

Com tudo isso – diz o gestor comercial da Store – o ROI torna-se menos atraente ao empresário que então posterga a decisão de investimentos. Muitas vezes também encontramos situações em que empresas simplesmente acham que não precisam automatizar e somente o fazem porque os clientes deles estão exigindo.



**Miyajima, da Infor:** as razões para os 'medos' podem ser má experiência anterior – iniciativas que podem ter levado a custos mais altos do que o previsto



**Nagamine, da Store:** os cenários político (corrupção), econômico (nove trimestres seguidos de queda do PIB) e fiscal desfavoráveis assustam os empresários

de dúvida, os cenários político (corrupção), econômico (nove trimestres seguidos de queda do PIB) e fiscal (PEC, reformas trabalhistas, previdenciário, etc.) desfavoráveis assustam muito os empresários.

"Os juros altíssimos praticados pelos bancos inibem qualquer iniciativa de financiamento para melhorar os processos operacionais, modernização de suas instalações e expansão da empresa. Muitas vezes a própria empresa não está preparada para fazer esse upgrade, pois também teve de ajustar a sua mão de obra à demanda de mercado e teve que cortar pessoal, e entre eles profissionais experientes."

Também por desconhecimento das diversas tecnologias existentes e os investi-

**Após a decisão de implementar a automação** – Uma das grandes preocupações das empresas é o não cumprimento do cronograma traçado, acarretando grandes prejuízos financeiros e impactos negativos na sua imagem no mercado.

Outra situação é abortar o projeto de automação no meio da implementação ou mesmo implementado de tal forma que gere muito mais atividades que acabem resultando na parada da operação ou causando perda de produtividade que impacte na entrega dos produtos.

Por último, o aspecto financeiro que foi feito no investimento e não se obteve o retorno desejado.

"Por que estes medos existem?", pergunta Nagamine.

**Antes da decisão de implementar a automação** – Sem sombra

mentos estarem cada vez mais acessíveis e a custos menores, o empresário acaba desestimulado a fazer a automação – continua o gestor comercial da Store.

Outro fator muito importante é o fato de não ter uma pessoa que levante a bandeira da automação e seja o patrocinador deste projeto na empresa.

**Após a decisão de implementar a automação** – Porque uma solução de

automação envolve muitas variáveis que podem impactar na implementação, como, por exemplo, layout do depósito, infraestrutura, equipamentos de armazenagem e movimentação, banco de dados, software, operadores capacitados, etc. Qualquer não conformidade ou configuração inadequada pode causar impactos no projeto.

Outro fator pode ser o cálculo do ROI que foi feito não levando em considerações todos os recursos envolvidos e quantidades necessárias ou também caso o cronograma do projeto leve mais tempo do que foi planejado.

"Como acabar com estes medos?", coloca Nagamine.

**Antes da decisão de implementar a automação** – Como os processos de

armazenagem, movimentação e transporte de materiais são pontos críticos, pois a logística tem que ser muito bem azeitada porque envolve o atendimento à demanda do mercado e este tem que ser eficaz, deve-se desenvolver um plano de ação para automatizar os processos visando aumentar a produtividade naquelas atividades.

Como nem sempre o quadro de colaboradores domina todo o leque de tecnologias existente, é de bom alvitre contratar uma boa consultoria para apoiar o desenvolvimento deste trabalho, além de ter uma patrocinador que levante essa bandeira e trabalhe arduamente para a implementação da automação.

"A utilização de um WMS flexível com alto nível de parametrização, muitas funcionalidades com acesso através da internet e que apresente Dashboards e indicadores de performance (KPI) é imprescindível para

que se alcance a logística, permitindo uma boa gestão do Centro de Distribuição", diz o gestor comercial da Store.

**Após a decisão de implementar a automação** – Para eliminar ou minimizar esses "medos" é imprescindível que uma equipe faça a Gestão do Projeto e que utilize uma sólida metodologia de implementação.

Nagamine explica que o gestor responsável pelo projeto deverá fazer uma reunião de kick-off convocando todas as áreas envolvidas – operações, tecnologia, comercial, faturamento, fiscal, etc. – informando ou reafirmando qual o escopo do projeto, definindo os key-users por departamento, as responsabilidades das pessoas e prazos e, principalmente, obtendo o comprometimento das equipes.

"As reuniões para acompanhamento do projeto devem ocorrer com frequência pré-definidas de acordo com o status e o porte do projeto. Também devem ser relaciona-

dos possíveis riscos e definidos os planos de ação (mudanças de rumos do projeto)", completa o gestor comercial da Store.

Normalmente, as pessoas já ouviram falar que a instalação de outra empresa tenha sido um enorme desastre. Ou, então, ficam em dúvida sobre como poderia justificar um investimento tão "alto". Ou, ainda, acham que o perfil dos seus inventários, seus processos manuais e a demanda dos clientes são muito variáveis para serem gerenciados de outra forma que não seja a manual.

"Alguns mitos são comuns quando se fala sobre automação de armazéns e podem ser derrubados com fatos: a automação possui mais do que um único nível, e a maioria deles não é 'pesada'. Pense na automação como tendo quatro níveis de complexidade crescente: Nível 1: Implementação de um sistema de gerenciamento de armazéns (WMS); Nível 2: Soluções meca-

nizadas, como esteiras transportadoras, estações de separação, impressão e aplicação de etiquetas e separação de pedidos por camada; Nível 3: Instalações com sistemas AS/RS e software de controle de armazém (WCS) para direcionar a operação de equipamentos em linha com o WMS; Nível 4: Instalações novas, totalmente automatizadas e de alta velocidade que incluem uma combinação de AS/RS de alta densidade, sistemas transportadores e de sortimento, paletização e despaletização automatizada, WCS e WMS", finaliza André Fragali, Software Solution Manager da viastore systems (Fone: 19 3305.4100). 

### Veja no

**suplemento digital** desta edição o que as empresas participantes desta matéria especial oferecem em termos de **Tecnologia da Informação** para logística.



# EMPILHA DEIRAS

**ANUNCIE**  
NA EDIÇÃO DE  
DEZEMBRO



QUEM ESTÁ FABRICANDO  
QUEM ESTÁ DISTRIBUINDO  
QUEM ESTÁ IMPORTANDO  
**TODOS JUNTOS**  
MOSTRANDO O QUE  
HÁ DE MELHOR E  
MAIS ATUAL PARA A  
MOVIMENTAÇÃO DE  
MATERIAIS.





Austral .....	9
Clarion .....	31 e 33
Exide .....	7
Ford.....	21
GKO .....	41
GLP .....	29
Golgi .....	43
IBL .....	39
Lift Tek .....	45
Log CP .....	27
Logweb .....	6, 47, 49 e 3 <sup>a</sup> Capa
Minuano .....	13
Novus .....	35
Paletrans .....	17
Patruz .....	23
Penske.....	25
Quality .....	15
Retrak .....	37
Rodonaves.....	2 <sup>a</sup> Capa
TNT .....	18
ViaStore .....	4 <sup>a</sup> Capa

## Penske Logistics

Marcio Vieira de Almeida é o novo diretor de operações da Penske Logistics para a América do Sul. Ele é especialista em Logística e Supply Chain Management pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), possui MBA em Marketing de Serviços pela Universidade de São Paulo (USP) e mestrado em administração de empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Almeida tem mais de 20 anos de experiência em operações de armazenagem e distribuição, gestão de transportes e de inventário, serviços de embalagem e processos logísticos internos. Anteriormente, exerceu o cargo de diretor da área de Ground Transportation na CEVA Logistics e ocupou diversas posições na DHL Supply Chain, sendo seu último cargo o de diretor sênior para o segmento de consumo. Por sua vez, Fábio Rodrigues assumiu a gerência comercial para produtos eletrônicos da Penske Logistics Brasil. Com formação em Comércio Exterior pela Universidade Santa Cecília e mestrado em Administração de Negócios realizado na FIA – Fundação Instituto de Administração, Rodrigues tem 15 anos de experiência em gerenciamento de operações, equipes e projetos relacionados à logística, abrangendo as atividades de comércio exterior, Centros de Distribuição e transportes. Antes de se juntar à Penske Logistics, Rodrigues atuou como gerente geral de transportes na DHL Supply Chain, sendo responsável pelas operações de distribuição e logística reversa nas áreas rodoviária, aérea e de cabotagem. O recém-contratado teve ainda passagens em posições gerenciais em empresas como BDP International, LG Electronics e Itautec.

## IBL Logística

Agora, as áreas de Administração Comercial e Marketing da IBL Logística estão sob a responsabilidade de Paulo Falanga. Bacharel em administração de empresas, pós-graduado em marketing e em finanças, além do MBA em Gestão Empresarial, Falanga traz em sua bagagem a experiência de mais de 36 anos na multinacional farmacêutica Sanofi, onde encabeçou projetos voltados para as áreas de marketing, inteligência de mercado, parcerias comerciais e desempenho da equipe de vendas. Ele também já atuou como consultor, atendendo empresas do segmento de transportes.

## Kion

Adriana Fimo assumiu em outubro último as duas marcas premium da Kion no Brasil (Linde e Still) como Sales & Service Director. Com graduação em Engenharia Mecânica, MSc em Engenharia de Produção pela COPPE UFRJ, MBA pelo IBMEC em Gestão de Negócios, Senior Executive Program na ESMT Berlim, USA e China, a profissional iniciou sua carreira na área de Oil&Gas como engenheira de produto. Há 18 anos na Still, ocupou diversas posições, começando na área de serviços como engenheira de nacionalização de peças, engenheira de aplicação, supervisora de vendas técnicas e gerente nacional de vendas. Em 2007, assumiu como General Manager da Still Brasil e agora comemora a nova posição como Sales & Service Director.

## ATP

Os membros da Assembleia Geral da ATP – Associação de Terminais Portuários Privados aprovaram o novo Conselho Diretor da entidade. Para os próximos três anos, Patrício Júnior, presidente do Porto Itapoá, assumirá o cargo de presidente do Conselho Diretor da ATP, tendo como vice-presidente, Patrícia Lascosque, diretora da Portocel. Ficará a cargo de Patrício Junior dar continuidade ao trabalho iniciado pelo diretor da Vale, Fábio Brasileiro, que conduziu as atividades da entidade focadas em dar visibilidade à instituição e torná-la conhecida no setor. Além da escolha dos dirigentes do Conselho, foi aprovada, também, a nova composição do órgão deliberativo, assumindo as cadeiras as seguintes empresas: Embraport, Porto Pontal, Cargill, Porto Sudeste, Transpetro, Portonave e Vale. Como suplentes estão as empresas Hermasa, Hidrovias do Brasil, Bunge, Cotelgipe, Samarco, MRN, Thyssenkrupp- CSA, Porto do Açu e VLI.

## Localfrio

O administrador de empresas Roberto Prudente é o novo diretor comercial da Localfrio. Com mais de 20 anos de experiência no segmento, focado no desenvolvimento de soluções logísticas integradas, Roberto ocupou cargos de direção em empresas multinacionais como Maersk Line, DB Schenker, Bax Global e United World Line.

# Suplemento Digital Logweb

REVISTA  
**Logweb**  
referência em logística

**TI na  
LOGÍSTICA:  
O QUE ESTÁ  
DISPONÍVEL, AS  
NOVIDADES DO  
SEGMENTO**



[Portal.e.Revista.Logweb](http://Portal.e.Revista.Logweb)



[@logweb\\_editora](http://@logweb_editora)



[logweb\\_editora](http://logweb_editora)



[Canal Logweb](http://Canal Logweb)



# Tecnologia da informação na logística: o que está disponível, as novidades do segmento

Complementando a matéria sobre o segmento incluída na revista impressa, apresentamos a seguir o que algumas empresas têm a oferecer em termos de produtos e serviços. E, também, as novidades.

## ACTIVECORP atua com várias soluções para embarcadores e transportadores

A ActiveCorp (Fone: 11 2229.0810) atua com várias soluções, tanto para embarcadores quanto transportadores, como o TMS transportador, Portal de Gestão de Transportes, APP para entrega e coletas, Portal de Canhotos, Portal de Indicadores e Portal de Rastreamento de



Entregas. Todas as soluções são comercializadas no modelo SaaS, ou seja, não requerem investimentos, a implantação é bem mais simples e diminuem o tempo para início da operação. Segundo Jefferson Cescon, diretor comercial da empresa, "dentre as soluções podemos destacar o Portal Frete Brasil de gestão de transportes que foi recentemente atualizado com um poderoso módulo estatístico para redução do custo de frete e um módulo de gerenciamento de logística reversa. O portal permite total interação entre embarcadores, transportadores, destinatários e representantes comerciais, mede o nível de serviço da transportadora, faz auditoria de frete, controle de entregas e ocorrências por mobile e armazena imagens de canhotos assinados, entre outras funcionalidades". O ActiveTrans é um TMS flexível com versões básicas, desde a emissão de CT-e, até versões mais robustas, com controles de agendamento de motoristas.

## Aplicativo da EHRHARDT+PARTNER auxilia motorista nas rotas

Entre as soluções oferecidas pela Ehrhardt+Partner Solutions Brasil (Fone: 11 3087.4400) está o Truck-Driver-App, que auxilia o motorista do caminhão nas suas rotas. Isso permite que o motorista consulte todos os dados do pedido, a rota ideal e o progresso do seu pedido a qualquer momento e de forma móvel. "O aplicativo funciona nos sistemas operacionais Android e Apple e pode ser utilizado em todos os smartphones convencionais", diz Andreas Kiessling, Branch Manager EPS Brasil.



## GKO INFORMÁTICA é especializada em gestão de fretes

AGKO Informática (Fone: 21 2533.3503) se dedica ao desenvolvimento e apoio à implantação de soluções de base tecnológica na área de logística e especializou-se na área de gestão de fretes para embarcadores, segmento no qual atua com seu principal produto, o software GKO FRETE. "O sistema é líder na gestão de fretes contratados por embarcadores junto a transportadores terceirizados. Por meio de inúmeras funcionalidades, o GKO FRETE gerencia mais de 15 milhões de notas fiscais e três milhões de embarques a cada ano. Esse volume significa administrar mais de R\$ 6 bilhões, gerando uma economia anual de R\$ 300 milhões para as mais de 300 empresas usuárias", comenta Ricardo Gorodovits, diretor comercial da empresa. O Confirma Fácil é uma solução totalmente WEB que gerencia, monitora e confirma as entregas e todo o processo envolvido, incluindo as ocorrências. "Hoje, o Confirma Fácil já conta com dois aplicativos mobile, para auditoria e tracking do processo de entrega, ambas – assim como o portal WEB – desenvolvidas sob uma interface moderna e intuitiva, seguindo padrões contemporâneos de usabilidade." Gorodovits diz que a empresa também conta com o Portal do Ciclo do Pedido, uma solução inovadora para visibilidade e verificação de status dos pedidos de venda. Ambos os produtos integram a unidade de negócios GKO Plus. Por fim, a LOGPARTNERS é o braço de outsourcing da gestão de transportes do

embarcador, nas áreas de visibilidade, gestão da eficiência operacional, gestão de custos de transporte e auditoria de fretes. "A GKO Informática é pioneira no conceito de atendimento por uma central de serviços compartilhados", finaliza o diretor comercial.

### Gestão eficiente de fretes é o foco da EVERLOG

"Acreditamos que um processo de Gestão Eficiente de Fretes não depende apenas de tecnologia. É necessário ter processos bem desenhados e controlados, pessoas capacitadas e tecnologia adequada para cada tipo de operação. Por isso, oferecemos soluções completas para melhoria de processos, alocação e capacitação de pessoas e, em parceria com alguns dos maiores fornecedores de software para a logística, oferecemos tecnologias que geram resultados reais aos nossos clientes, como por exemplo, o Frete Brasil, solução de TMS da Active Corp, e toda a suíte HODIE, da Runtec Informática, que possui soluções para Monitoramento Logístico das Entregas e Ocorrências (HODIE, HodieAPP e HodieKPI), Ciclo do Pedido (Hodie-Pedidos), Gestão de Pátio e Docas (HodieBooking) e para a Logística Reversa (HodieReversa)." A explanação é de Rodrigo Fávero, diretor executivo da Everlog do Brasil (Fone: 19 3186.2122).

**Produtos de Supply Chain da INFOR BRASIL cobrem os níveis estratégico, tático e operacional**



A gama de produtos de Supply Chain da Infor Brasil (Fone: 11 5508.8800) cobre os níveis estratégico, tático e operacional. "No nível estratégico, temos as soluções de otimização de Redesenho da Malha Logística (Network Designer). No nível tático, temos o IBP (Integrated Business Planning, termo de negócios que representa a evolução do conceito de S&OP), além de nossas ferramentas de Planejamento Avançado (APS) e Demand Planning. Já para o nível operacional, temos soluções de Sequenciamento Otimizado de Produção e, finalmente, o Supply Chain Execution (SCE). No SCE temos uma solução completa com todas as funcionalidades de WMS, Labor Management, Billing e Planejamento de Transportes em uma única plataforma, além

#### Diretoria Comercial

Maria Zimmermann Garcia  
Cel.: 11 99618.0107 e 94382.7545  
maria@logweb.com.br

#### Gerência de Negócios

Nivaldo Manzano - Cel.: 11 99701.2077  
nivaldo@logweb.com.br

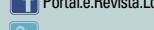
José Oliveira - Cel.: 11 96675-4607  
oliveira@logweb.com.br

#### Representante Comercial na Região Sul

Trade Fairs Feiras e Eventos Ltda.  
Fone: 51 3067.5750 - Cel.: 51 9508.1415  
Luciano Rufatto  
Luciano@tradefairs.com.br

#### Diagramação e Capa

Alexandre Gomes



Download do app



Download do app





de integração com sistemas de voice picking, RFID e outras soluções complementares", relaciona Andre Miyajima, Business Consultant, especialista de soluções de Supply Chain Management. Além disso, recentemente a Infor adquiriu a GT Nexus, uma plataforma extremamente robusta na nuvem para colaboração e integração de diversas cadeias mundiais de suprimento.

## STORE oferece inúmeros opções para o segmento

Milton Nagamine, gestor comercial da Store Serviços de Automação (Fone: 11 3087.4400), revela que sua empresa oferece várias soluções de TI para o setor de logística. A começar pela Solução WMS denominada Store/WMAS, voltada para todos os segmentos do mercado. Possui o módulo WEB, permitindo consultas às informações operacionais, gerenciais e Dashboards. No caso de Operadores Logísticos, a solução contempla ainda o controle fiscal para Armazém Geral, Faturamento de Serviços e input de pedidos WEB. "Por sua vez, a Solução CLIA, ou Store/BWMAS, é voltada aos Operadores Logísticos que operam em regime de Armazém Geral, REDEX ou CLIA. Atende Atos Declaratórios Executivos e possui o módulo WEB, permitindo consultas às informações operacionais, gerenciais e Dashboards. A solução contempla ainda mudança de regimes fiscais, Faturamento de Serviços e input de pedidos WEB", explica Nagamine. Por último, a Solução Pick-by-Voice, ou Pick Manager, permite ao operador fazer a separação dos produtos com as mãos livres e com foco na atividade. A principal característica da solução é efetuar a operação com maior rapidez, mesclando a mobilidade com voz. O fato de ser integrado aos WMS e ERP de mercado resulta em ganhos de produtividade e de competitividade, finaliza o gestor comercial.

## ROUTING SYSTEMS atua em logística de carga fracionada

A Routing Systems Informática (Fone: 11 3819.1977) atua há 24 anos em logística de carga fracionada. "Nossos produtos permitem aumentar a produtividade da cadeia de abastecimento em diferentes áreas, como planejamento e controle de vendas, merchandising, planejamento de rotas de coleta e entrega, controle de execução de rotas e comunicação móvel com o campo e administração de KPIs dessas áreas. Temos roteirizadores como Roadshow, Route Planner e On Demand. Na parte de gestão de coletas e entregas somos desenvolvedores da solução PerforMAXXI que permite

controle e informação em tempo real para grandes empresas com projetos implementados nas Américas e Europa", explica o diretor de operações da empresa, Lucas Alencar.



## Destaque da MHA SISTEMAS é o WMS

"Entre as soluções oferecidas, destacamos o WMS arMHAzena, ferramenta gestora da cadeia de suprimentos desenvolvida e mantida pela MHA, sendo um produto 100% WEB desde o ano 2006 e vem utilizando o conceito nuvem que facilita a implementação e utilização do sistema." Marcio Morari, diretor da MHA Sistemas (Fone: 11 5549.7321), também informa que o arMHAzena foi desenhado a partir de uma engenharia de software utilizando metodologias de desenvolvimento e construção de sistemas para atender qualquer operação da cadeia logística. "Atende toda e qualquer operação que tenha necessidade de gestão da informação e controle de itens, sendo possível gerenciar vários sites ao mesmo tempo, tendo todo o estoque administrado remotamente pela WEB e disponibilizando informações sobre a operação e estoque para terceiros, clientes e fornecedores. Podemos destacar, também, que o arMHAzena é um sistema totalmente modular, podendo atender operações de forma distinta dentro das verticais para as quais está preparado para realizar a gestão da cadeia de suprimento ou estoque."

## OTIMIS oferece suíte de Supply Chain Execution

A Otimis Soluções em Tecnologia da Informação (Fone: 11 3027.4197), parceira da HighJump a mais de 10 anos no Brasil, oferece toda uma suíte de Supply Chain Execution, que inclui principalmente o sistema WMS para gerenciamento de armazéns e seus módulos complementares, como: Yard Management – Gestão de Pátio; Billing Management – Gestão de cobrança, especialmente para Operadores Logísticos; Container Express – Contêinerização para separação de pedidos no WMS; Labor Management – Gestão de mão de obra; Pulse Analytics – Gestão visual de indicadores e gráficos inteligentes; Retail Advantage – Novidade no Brasil para gerir operações em lojas (diretamente ligado ao conceito omnichannel). "Além disso, a Otimis oferece a solução de voz Vocollect, a fim de trazer máxima produtividade às operações no Centro de Distribuição", completa Thiago Casas, consultor de logística da empresa.



## OPENTECH fornece WMS para transportadores

Atualmente, a OpenTech (Fone: 47 2101.6122) oferece um WMS voltado exclusivamente para os transportadores e, junto com ele, "temos toda movimentação do armazém controlada por coletores, tablets ou celulares. Na mesma plataforma do nosso WMS, temos a oferecer um TMS para Embarcadores que precisam fazer o controle da compra e contrato dos fretes, como também um ERP, voltado às transportadoras e cooperativas de transporte, que realiza todos os controles e gestão das áreas", explica Anderson Ramos, especialista em softwares da empresa. Ele também informa que, para os pequenos transportadores, na mesma plataforma, a empresa oferece um TMS e, também, um emissor de documentos fiscais, para gestão de CTes e MDFes.

## Produtos da STARTRADE permitem captura e cadastro volumétrico de cargas

"Estamos situados na base do planejamento logístico, suprindo informações para os principais sistemas, como ERP, WMS, TMS, Roteirização, NFe e CRT." A afirmação é de Luís Maurício Gardolinski, diretor da Startrade Ferramentas de TI para Logística (Fone: 41 3285.8825).

Ele lembra que os produtos da empresa permitem: captura e cadastro volumétrico de qualquer tipo de carga, embalada ou desembalada; desenvolvimento de embalagens otimizadas para o modal de transporte ou armazenagem; otimização de cargas em veículos; automação na geração de etiquetas de códigos de barras, QR code e RFID; e simulação dinâmica de processos.



## INTELIGÊNCIA EM MOVIMENTAÇÃO LOGÍSTICA

MOVILOG



**CARGA**  
até 1600 kg  
**ELEVAÇÃO**  
até 5.466 mm

**CARGA**  
a partir de 1800 kg  
**ELEVAÇÃO**  
a partir de 4.000 mm

**CARGA**  
até 2000 kg  
**ELEVAÇÃO**  
até 11.975 mm

LOCAÇÃO  
MANUTENÇÃO  
PEÇAS  
COMPRA  
VENDA

Rua Fernando de Noronha, 398  
Tel: (11) 2207-4547 | Guarulhos - SP  
[www.movilog.com.br](http://www.movilog.com.br)



## São várias as soluções oferecidas pela SIALOG

A Sialog Software Solutions (Fone: 14 3604.2200) oferece várias soluções em termos de TI para logística. Como o Sialog Cargo (TMS Transportador) que gerencia todas as operações do transporte. "Por meio de módulos, é possível administrar e controlar os processos de emissão de documentos fiscais, compras, movimentação e integração bancária, emissão de boletos, fatura, fluxo de caixa, expedição, controle de terceiros, comissionamento, frete, ocorrências, avaliação da equipe de motoristas, status da mercadoria, entregas, SAC, entre outros", diz João Paulo Boaretto, coordenador técnico de produtos da empresa. Outra solução é o Sialog Entregas (Mobile) que, instalado no celular ou tablet, permite acompanhar toda a viagem do transportador, recebendo informações em tempo real de eventos e ocorrências. "É possível identificar em tempo real a localização do veículo (por meio de GPS do equipamento) e trajeto da próxima entrega, enviar imagens, buscar rotas mais rápidas e com menor custo e assinatura eletrônica, além de integrar a solução com os sistemas ERP, TMS e WMS. O gestor, ainda, é notificado de atrasos e gargalos na operação logística, podendo analisar o histórico dos veículos e motoristas", diz Boaretto. Por sua vez, com o Sialog Frete (TMS Embaçador), a empresa que utiliza o serviço de transporte de terceiros pode planejar, contratar e monitorar os serviços de frete e gerenciamento de transporte, realizar

cotação de frete, obter redução de custos com cobranças irregulares por parte do transportador, obter uma melhor análise dos custos de cada operação, e, consequentemente, obter grande ganho na qualidade e prazos do transporte da mercadoria. O sistema realiza, ainda, pedido e sugestão de embarque, o próprio embarque, auditoria operacional e fiscal, desempenho das transportadoras, pré-fatura e simulação de frete. "Um software de gerenciamento de frota, como o Sialog Frota, visa otimizar o trabalho desenvolvido por empresas transportadoras ou das que possuem frota própria por meio do gerenciamento de gastos com pneus e combustíveis até peças de reposição, manutenção (corretiva, preditiva e preventiva), multas, impostos, almoxarifado (entrada e saída de estoque) e EPIs (utilizados pela frota e colaboradores). Além disso, o software indica marcas, tipos e modelos adequados de peças para cada veículo, equipamentos para atender necessidades de acordo com o histórico de manutenção, consumos e gastos, entre outros", explica o coordenador técnico de produtos. Finalizando, Boaretto cita o Sialog Emissor, que abrange a emissão de documentos fiscais como CT-e e MDF-e, além de Carta de Correção, Cancelamento, auditoria fiscal, entre outros. Ambos atendem à legislação, tributação e regras fiscais previstas pela Fazenda e são facilmente integráveis a sistemas ERP e TMS.

## ONIXSAT investe em serviços agregados ao rastreador

A OnixSat Rastreamento de Veículos (Fone: 43 3374.3822) investe cada vez mais em serviços agregados ao rastreador, ou seja, "trabalhamos fortemente no desenvolvimento de tecnologia inteligente para que o Software de Rastreamento Enterprise ofereça aos nossos clientes todas as ferramentas necessárias para auxiliá-los cada vez mais nas operações de transportes", diz Wagner Eloy, diretor de Marketing e Vendas da empresa. Ele também destaca algumas ferramentas de software que auxiliam as operações de logística oferecidas: Módulo Logístico – com o Software de Rastreamento OnixSat é possível realizar o gerenciamento dos veículos e entregas. Tudo com informações reais extraídas do rastreador OnixSat; Controle de Manutenções – é possível planejar e gerenciar as manutenções do veículo a partir do Software Enterprise; Telemetria – informações extraídas diretamente do veículo rastreado, como, por exemplo, RPM, hodômetro, tensão de bateria, velocidade média/máxima, tempo de motor ligado/desligado, tempo de motor ligado com veículo em movimento/parado, entre outros; Caixa Preta – os rastreadores da linha OnixSmart 2 com os planos de Telemetria e Caixa Preta habilitados permitem que sejam gravadas várias informações sobre a condução do veículo, que são registradas a cada segundo de operação, e estarão ao alcance a qualquer hora. O maior diferencial deste produto é que todas as informações são armazenadas de um em um segundo. "Ou seja, você pode ver detalhadamente o que aconteceu durante todo o trajeto"; Relatório Condução/Infração – este relatório traz informações de Controle de Jornada, para a identificação do motorista, juntamente com informações de telemetria-velocidade excedida, velocidade excedida na chuva, banguela e frenagem brusca. Assim, torna-se possível identificar o condutor e analisar se a forma de utilização do veículo está correta.

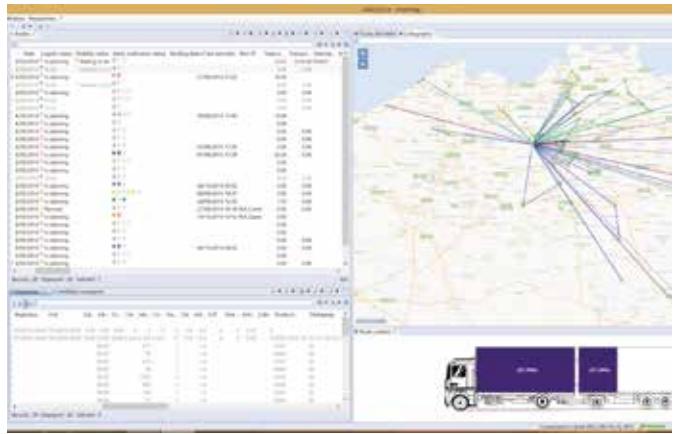




## MAPLINK oferece soluções para planejar a rota e controlar a distribuição

A Maplink possui três unidades de serviços – Google Maps, Geolocation e Logística. "Dentro de Logística, temos soluções para planejar a rota e controlar a distribuição, como o Minhas Rotas, que possui mais de mil clientes em todo o mundo, e o Axiodis, para otimização de Supply Chain", diz Alexandre Singer, diretor da unidade de logística da Maplink (Fone: 11 3047.8448). No Axiodis, qualquer ponto de carga, entrega, Centro

de Distribuição, fábrica, lugar de coleta, de saída ou de retorno de veículos é um 'local logístico', o que permite integrar todas as etapas na hora de planejar o transporte, desde inbound até outbound, obtendo visibilidade em tempo real do



início ao fim da operação. "O valor da solução é reduzir os custos, quilometragem, horas de trabalho e quantidade de veículos usados, levando em consideração as restrições operacionais e as regras da empresa", explica Singer. Já o MinhasRotas é um planejador de rotas online que calcula e informa a melhor rota entre vários endereços. "Com o MinhasRotas é possível planejar rotas com paradas obrigatórias, cadastrar frotas e, ainda, calcular os gastos com pedágios e combustível com antecedência. Ele ajuda no planejamento de rotas e entregas e traz mais praticidade no planejamento logístico, além de possuir integração com o TruckPad, o aplicativo que conecta o caminhoneiro à carga e não deixa seu caminhão rodar vazio!", finaliza o diretor.

## ZYXTECH MAPATRANS desenvolve soluções para os processos de informação em transportes

"Somos desenvolvedores de soluções para os processos de informação em transportes e apoiamos o aumento de produtividade eliminando erros de processos e suprimindo etapas de trabalho físico nos processos de coleta, entrega e logística reversa através de smartphones e tablets e dispositivos móveis." Ainda segundo Paulo Westmann, responsável por orientação técnica e gerente comercial da ZYXtech Mapatrans Tecnologia (Fone: 11 3253.3395), a empresa opera disponibilizando app's como serviço SAS utilizando o potencial de softwares na nuvem através da Amazon e de outros provedores de serviços.



## Portfólio da TOTVS abrange várias soluções logísticas



A TOTVS (Fone: 0800 709.8100) possui um portfólio completo de soluções logísticas que atendem desde as necessidades essenciais de controle da operação – core business – até a gestão estratégica e administrativa da empresa. "Destacamos a seguir as principais soluções para o segmento de logística: WMS para a gestão e automação operacional de armazéns próprios e para Operadores Logísticos; solução TMS para a gestão de transportadores e Operadores Logísticos; GFE (Gestão de Frete Embarcador) para gestão e auditoria de fretes contratados de terceiros; OMS (Order Management System), que realiza a organização das ordens de vendas de forma lógica para a montagem de cargas com um sequenciamento de entregas por rota; Good Data, que é uma solução de business analytics para a gestão de indicadores de performance que apoiam as tomadas de decisões; e a plataforma de colaboração e produtividade Fluig, uma solução agnóstica que simplifica o dia a dia do usuário com acesso único através da sua identidade de rede, faz a gestão eletrônica de documentos importantes da empresa, conecta os fluxos de processos através do BPM (workflows) de forma rápida com uma interface amigável e que concentra as principais funcionalidades e informações do usuário numa única tela. Além dessas, temos outras soluções complementares aderentes aos diversos subssegmentos logísticos", diz Carlos Valle, diretor do segmento de Logística e Manufatura da TOTVS.

**VIASTORE oferece software para intralogística**

A viastore systems (Fone: 19 3305.4100) oferece um software completo para gestão integrada de toda a intralogística. "Desde processos controlados por radiofrequência (nível 1) até processos 100% automatizados (nível 4), tudo utilizando a mesma solução de TI. O WMS cresce conforme as necessidades", completa André Fragali, Software Solution Manager da empresa.

**BICDATA oferece solução completa para automação logística**

A BicData Serviços e Comércio de Equipamentos Eletrônicos (Fone: 11 2972.6416) oferece uma solução completa para automação logística, softwares de gerenciamento, coletores de dados, SW para integração com o sistema do cliente, Infraestrutura em geral, treinamento operacional primeiro e segundo nível, RFID, tags e consultoria para implementação de processos logísticos. "Nossas soluções abrangem a homologação dos dispositivos até o desenvolvimento para coletar, tratar e integrar os dados para o software gestor", garantem Marcos Cesar Fernandes e Cristiano Carvalho, gerentes comerciais da empresa.

**GLOBALSTAR disponibiliza soluções de telemetria**

A Globalstar (Fone: 0800 887.0891) oferece soluções de transporte de dados, telemetria e rastreamento, tanto para fins de logística, como para segurança. "Temos, hoje, vários produtos e/ou serviços focados neste mercado e parceiros com soluções completas a oferecer", ressalta Cristiano Dias Tito, diretor de vendas da Globalstar no Brasil.

**Soluções de logística e de tecnologia compõem o portfólio da SAP BRASIL**

Algumas das soluções da SAP para as áreas de logística são: SAP TM – Gestão de Transporte; SAP EWM – Gestão de Depósitos; e Connected Logistics – Logística Conectada (que inclui IoT). "Também oferecemos soluções de tecnologia como: S/4 Hana e HCP – Hana Cloud Platform", informa Daniel Bio, gerente de desenvolvimento de Novos Negócios da SAP Brasil (Fone: 11 5503.2400).

**GENERIX GROUP oferece plataforma de serviços para Supply Chain**

A Generix Group (Fone: 11 3032.2387) oferece uma plataforma de serviços All-In-One para Supply Chain, incluindo soluções para execução (WMS, TMS e EWR+) e desmaterialização dos fluxos de processos. "Essa plataforma abrange mais de 160 tipos de processos e atende diferentes setores, como indústria, Operadores Logísticos, transportadoras e varejo", completa Eduardo Fong, sales manager da empresa. 

A LOGWEB JÁ ESTÁ SE PREPARANDO  
PARA A **INTERMODAL** E PARA A  
**AGRISHOW 2017.**

# E VOCÊ?



A edição de abril 2017 vai contar com o **CADERNO ESPECIAL CABOTAGEM/TERMINAIS PORTUÁRIOS**, revista que os leitores usam durante o ano todo para a tomada de decisão nos negócios.

E vai incluir, também, os **CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS**, mostrando o potencial deste segmento no Brasil.

Seu anúncio será visto por vários players destes segmentos.

# ANUNCIE

NA EDIÇÃO DE ABRIL

REVISTA

**Logweb**

11 3964.3744 11 3964.3165



## Procurando inovação para gestão do seu armazém?

O **viadat** é um poderoso e comprovado software de gestão de armazéns com alto desempenho e testado ao longo do tempo. Desenvolvido para gerenciar armazéns convencionais e/ou automatizados com diferentes complexidades. De fácil e rápida instalação, o **viadat** é flexível e independente de banco de dados, sistemas operacionais e hardware.

Para maiores informações técnicas entre em contato com nosso time **viastore**. Estaremos prontos para achar a melhor solução para as necessidades do seu armazém.

